



Agricef®

MANUAL DO OPERADOR *SIDER UTV*

Nº DE SÉRIE _____ 20__



AGRICEF

SO LUÇÕES TECNO LÓGICAS PARA AGRICULTURA LTDA

AV. d r. robe rtomo reira,4500-clip lote5
quad rabb etel | CEP: 13148-150 - PAULÍNIA/SP
+55 19 3307-4912 | +55 19 9 9973- 3684

AGRICEF@AGRICEF.COM.BR
WWW.AGRICEF.COM.BR

Pulverizador de áreas experimentais
SIDER UTV

Modelo ano 20 _____

Série _____

AGRICEF

SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA AGRICULTURA LTDA

AV. DR. ROBERTO MOREIRA, 4500 - CLIP LOTE 5
QUADRA B BETEL | CEP: 13148-150 - PAULÍNIA/ SP
+55 19 3307-4912 | +55 19 9 9973- 3684
AGRICEF@AGRICEF.COM.BR
WWW.AGRICEF.COM.BR

INTRODUÇÃO

Parabéns, você acaba de adquirir um implemento da mais alta qualidade, especialmente desenvolvido para atender as suas necessidades. O Pulverizador **SIDER UTV** foi desenvolvido pela **AGRICEF - Soluções Tecnológicas para a Agricultura Ltda** com o intuito de realizar pulverizações precisas em parcelas pré-determinadas para avaliações de diferentes produtos.

Este manual contém as instruções de operação e manutenção preventiva que, devidamente observadas, serão a garantia do bom funcionamento, com segurança e durabilidade do seu implemento.

Use apenas peças de reposição e acessórios originais.

Recomendamos guardar este documento em um lugar de fácil acesso para futuras referências.

AVISO IMPORTANTE

- Este implemento destina-se ao uso de pulverização em parcelas experimentais. A sua utilização de qualquer outra forma, considera-se, uso inadequado do implemento.
- Devido a melhorias na qualidade do produto, as especificações ou a aparência dessa máquina podem ser alteradas sem aviso prévio.
- O conteúdo deste documento está sujeito a alterações sem aviso prévio.
- O conteúdo desse documento **NÃO** pode ser duplicado ou reproduzido, parcialmente ou totalmente, sem permissão.
- O implemento deve ser operado somente por profissionais devidamente capacitados.
- Não nos responsabilizamos por acidentes ou danos no implemento causados por modificações arbitrárias.
- Não assumimos responsabilidade por danos decorrentes de desastres naturais, ações de terceiros, operação intencional ou negligente do usuário, ou sob outras condições especiais.
- Este manual possui informações e imagens retiradas do "MANUAL DO PROPRIETÁRIO 2019 RANGER® 500 RANGER® 570 RANGER® 570 EPS RANGER CREW® 570 RANGER CREW® 570 EPS".
- Para obter mais informações sobre o produto, acesse nosso site em www.agricef.com.br

SINALIZAÇÕES DESTE MANUAL

As palavras e símbolos sinalizadores aparecem no manual e implemento. Sua segurança está envolvida quando as palavras e/ou símbolos forem usados.

PERIGO

Indica situações que podem resultar em acidentes fatais ou lesões graves.

ATENÇÃO

Indica situações de podem resultar em lesões graves sem risco de morte.

CUIDADO

Indica riscos em potencial que podem resultar em ferimentos e/ou danos ao veículo.

AVISO

Fornecer informações importantes por meio de instruções de esclarecimento.

IMPORTANTE

Fornecer lembretes importantes durante a desmontagem, montagem e inspeção de componentes.



Aviso de advertência

Este é o símbolo de alerta de segurança. Fique atento a possíveis ferimentos pessoais. Siga as práticas de segurança recomendadas.



Aviso importante

Identifica condições ou práticas para o correto funcionamento do equipamento.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
AVISO IMPORTANTE.....	1
SINALIZAÇÕES DESTE MANUAL.....	1
1. SEGURANÇA.....	2
1.1 Portas da cabine.....	2
1.2 Manutenção dos pneus.....	2
1.3 Dirija com responsabilidade.....	2
1.4 Reabastecimento.....	2
1.5 Precauções de segurança.....	3
1.6 Adesivos.....	4
2. PULVERIZADOR SIDER UTV.....	5
2.1 Componentes principais.....	7
2.2 Painel do veículo.....	8
2.3 Marchas.....	8
2.4 Volante de direção.....	8
2.5 Pedais.....	9
2.6 Cintos de segurança.....	9
2.7 Tampa do tanque de combustível.....	10
2.8 Estrutura de proteção contra capotamento (ROPS).....	10
2.9 Painel de instrumentos.....	10
2.10 Unidades de medidas.....	11
2.11 Lâmpadas indicadoras.....	12
2.12 Dados técnicos.....	13
2.13 Números de identificação do veículo.....	13
2.14 Chaves reserva.....	13
3. MODO TRANSPORTE.....	14
3.1 Transporte do veículo.....	15
3.2 Transporte do veículo.....	17
4. OPERAÇÃO.....	23
4.1 Antes de ligar o implemento verifique com atenção.....	23
4.2 Operação em clima frio.....	23
4.3 Ignição do motor.....	23
4.4 Desligamento do motor.....	24
4.5 Frenagem.....	24
4.6 Estacionamento do veículo.....	24
4.7 Condução e ré.....	24
4.8 Procedimentos de condução.....	24
4.9 Primeiros passos.....	25
4.10 Interruptor da AWD/Bloqueio do diferencial.....	25
4.11 Piloto automático.....	25
5. REGULAGEM DE ALTURA DA BARRA.....	26
6. PAINEL IHM.....	27
6.1 Menu principal.....	27
7. ABASTECIMENTO DAS GARRAFAS.....	28
7.1 Troca de garrafas.....	29
8. ABASTECIMENTO DO RESERVATÓRIO CIP.....	30
8.1 Abastecimento do tanque de manutenção periódica.....	31
9. PULVERIZAÇÃO.....	32
10. OPERAÇÃO MANUAL.....	35
11. CALIBRAÇÃO DE BICOS.....	36
12. LIMPEZA.....	37
12.1 Limpeza do veículo.....	39
13. TABELA DE TAXA DE APLICAÇÃO X MOD. BICOS.....	40
14. MANUTENÇÃO.....	41
14.1 Tabela manutenção periódica.....	42
14.2 Guia de manutenção do implemento.....	46
14.3 Recomendações sobre lubrificação.....	47
14.4 Óleo do motor.....	47
14.5 Inspeção do óleo.....	48
14.6 Radiador e ventoinha de arrefecimento.....	48
14.7 Inspeção do freio.....	49
14.8 Inspeção do volante de direção.....	49
14.9 Pneus.....	49
14.10 Fusíveis.....	50
14.11 Diagrama da caixa de fusíveis.....	50
14.12 Luzes.....	50
14.13 Substituição da lâmpada do farol.....	51
14.14 Ajuste do feixe do farol.....	51
14.15 Luzes de freio.....	52
14.16 Bateria.....	52
15. ESPECIFICAÇÕES.....	53
16. COBERTURA E EXCLUSÕES DA GARANTIA.....	54
ANEXOS.....	55

1. SEGURANÇA

Não operar corretamente esse implemento poderá resultar em colisão, perda de controle, acidentes, capotamento e danos ao implemento. Obedeça a **TODAS** as advertências de segurança indicadas nesta seção do manual do operador.

A operação desse implemento sem as instruções adequadas aumenta o risco de acidentes. O operador deve saber como operar o veículo adequadamente em diferentes situações e terrenos. Recomenda-se que o operador **LEIA ATENTAMENTE** este manual antes de operar o implemento.

Negligenciar as inspeções e verificações do implemento antes de sua operação aumenta o risco de acidentes.

Sempre realize os procedimentos de inspeção e manutenção pré-condução indicada abaixo.



USE O CINTO DE SEGURANÇA!

1.1 Portas da cabine

- ✓ Opere o Sider UTV com os cintos guarda-corpo;
- ✓ Não apoie os braços na porta;
- ✓ **SEMPRE MANTENHA OS PÉS E AS MÃOS DENTRO DO VEÍCULO.**

Conduzir o implemento sem o cinto guarda corpo fechado ou travado aumenta o risco de ferimentos graves ou morte em caso de acidente ou capotamento. Certifique-se sempre de que o cinto guarda corpo esteja fechado e travado durante a condução desse veículo.

1.2 Manutenção dos pneus

- ✓ Verifique se a pressão dos pneus está de acordo com o recomendado na **página 49**.

A operação desse veículo com pneus inadequados ou a pressão dos pneus incorretos ou irregulares poderá causar perda de controle ou acidentes.

AVISO

Os pneus desse veículo foram projetados apenas para uso fora de estrada e não para uso em pavimentação. A operação desse veículo em superfícies pavimentadas (incluindo calçadas, estradas, estacionamentos e garagens) pode afetar negativamente o manuseio do veículo e aumentar o risco de perda de controle e acidentes ou capotamentos. Evite operar o veículo sobre pavimentações.

Se for inevitável, ande lentamente, por distâncias curtas e evite curvas ou paradas repentinas.

1.3 Dirija com responsabilidade

- ✓ Reduza a velocidade antes de entrar em uma curva;
- ✓ Evite acelerações bruscas ao fazer curvas, mesmo partindo de uma posição de parada;
- ✓ Evite andar na transversal em ladeiras;
- ✓ Certifique-se de que os condutores prestem atenção e planejem antecipadamente;

1.4 Reabastecimento

- ✓ Desligue o motor ao reabastecer;
- ✓ Sempre tenha extremo cuidado quando manusear gasolina. A gasolina é altamente inflamável e explosiva sob certas condições.
- ✓ Reabasteça em locais externos ou em uma área bem ventilada e livre de qualquer fonte de chamas ou fagulhas, não fume nem permita chamas expostas ou fagulhas na área, ou perto da área, em que o reabastecimento está sendo feito ou onde a gasolina é armazenada;
- ✓ Para evitar vazamento ao reabastecer, não ultrapasse a quantidade de 33 litros de gasolina (capacidade total do tanque);
- ✓ Não sobrecarregue o tanque. Não encha até o gargalo do tanque;
- ✓ Caso tenha contato com a gasolina em sua pele ou suas roupas, lave imediatamente com sabão e água e troque de roupa.



A não observância dessa instrução poderá causar ferimentos de queimadura graves ou morte.



A operação desse veículo em ruas, estradas ou rodovias públicas é extremamente proibida pelo código da lei de trânsito. Utilizar o reboque apropriado para movimentação em longas distância.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

1.5 PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

- Leia o manual do operador antes de ligar o implemento. Mantenha-se atento e respeite todas as recomendações de uso e segurança durante a operação.
- Não opere a máquina caso tenha ingerido bebidas alcoólicas ou medicamentos que alterem sua coordenação motora, reflexo e discernimento. Mantenha-se atento ao que está fazendo e procure agir com bom senso. Um momento de distração enquanto opera uma máquina pode resultar em um grave acidente.
- Desligue o implemento antes de realizar qualquer manutenção. Nunca tente realizar reparos com ele ligado.
- Verifique se não há ferramentas ou outros objetos dentro do implemento antes de ligá-lo.
- Observe os arredores do implemento antes de colocá-lo em funcionamento. Mantenha animais e espectadores à distância.
- Sempre utilize equipamentos de proteção individual – EPI – seguindo as recomendações dos responsáveis pela segurança do trabalho do local.
- Vista-se apropriadamente para operar o implemento.
- Em caso de operadores com cabelos longos, deve-se prender os cabelos para operar o implemento.
- Remova anéis, correntes e demais elementos que possam prender-se nas peças ou mecanismos em movimento.
- Nunca tente abrir o implemento em funcionamento.
- Nunca toque nas correias ou engrenagens com o implemento ligado.
- Mantenha as mãos distantes dos componentes em movimento.
- Recomendamos manter os adesivos de segurança conservados e legíveis. Substitua-os sempre que necessário, utilize os adesivos específicos e originais Agricef.
- Mantenha todas as blindagens e proteções em seus devidos lugares, não inicie o implemento sem esses itens.
- É proibida a permanência de pessoas sobre qualquer parte do implemento em funcionamento. Sempre que for necessário subir para regulagem ou manutenção, desligue os motores e aguarde até que eles estejam parados.
- Nunca tente limpar ou remover restos de produtos com o implemento ligado. Desligue o motor e aguarde até que eles estejam completamente sem movimento para realizar a limpeza.
- Nunca deixe o implemento funcionando ao se ausentar. Sempre desligue o motor antes de sair do local de trabalho.
- Baixe totalmente o implemento antes de realizar manutenção ou lubrificação. Se for necessário trabalhar com a máquina suspensa, deve-se apoiá-la de forma segura. Os mecanismos hidráulicos podem arriar por si próprios ou devido a vazamentos e resultar em acidente. Nunca trabalhe embaixo de uma máquina suportada apenas por um macaco. Utilize sempre um apoio seguro.
- Caso note qualquer anormalidade no funcionamento como: vibrações, ruídos diferentes e etc. Desligue o implemento imediatamente. Verifique e elimine a causa, antes de ligá-lo novamente.
- Componentes móveis, devido à inércia, continuam em movimento por mais algum tempo depois que o implemento é desligado. Antes de tocar em qualquer componente, desligue a fonte de acionamento, olhe e ouça se não há evidências de movimento. Somente toque num componente se tiver certeza que está parado. **ESTEJA SEMPRE ATENTO!**
- Mantenha a área ao redor do implemento livre e desobstruída para permitir a movimentação segura do operador.
- Em caso de um acidente. Contate imediatamente o responsável pela segurança do trabalho do local ou ligue para a emergência.
- Observe as recomendações de segurança e mantenha-se sempre atento. A falta de atenção durante a operação poderá resultar em acidentes.
- **NUNCA TRANSPORTE UM PASSAGEIRO NESTE VEÍCULO.**
- Sempre use pneus de tamanho e tipos especificados para o seu veículo. Sempre mantenha a pressão adequada nos pneus.
- Nunca opere um veículo danificado. Após qualquer capotamento ou acidente, contate um de nossos especialistas.

1.6 ADESIVOS

O Pulverizador **SIDER UTV** contém adesivos para identificar algumas partes da máquina e sinalizar os riscos durante a operação.



Fig. 1.1: Adesivos de alerta de segurança

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

2. O PULVERIZADOR SIDER UTV

O Pulverizador **SIDER UTV** é composto de uma estrutura acoplada ao chassi de um “Utility Task Vehicle” (UTV) Ranger® 4x4 570EFI da Polaris, sendo que as barras de pulverização estarão alocadas na lateral do veículo posicionadas transversalmente as linhas da cultura.

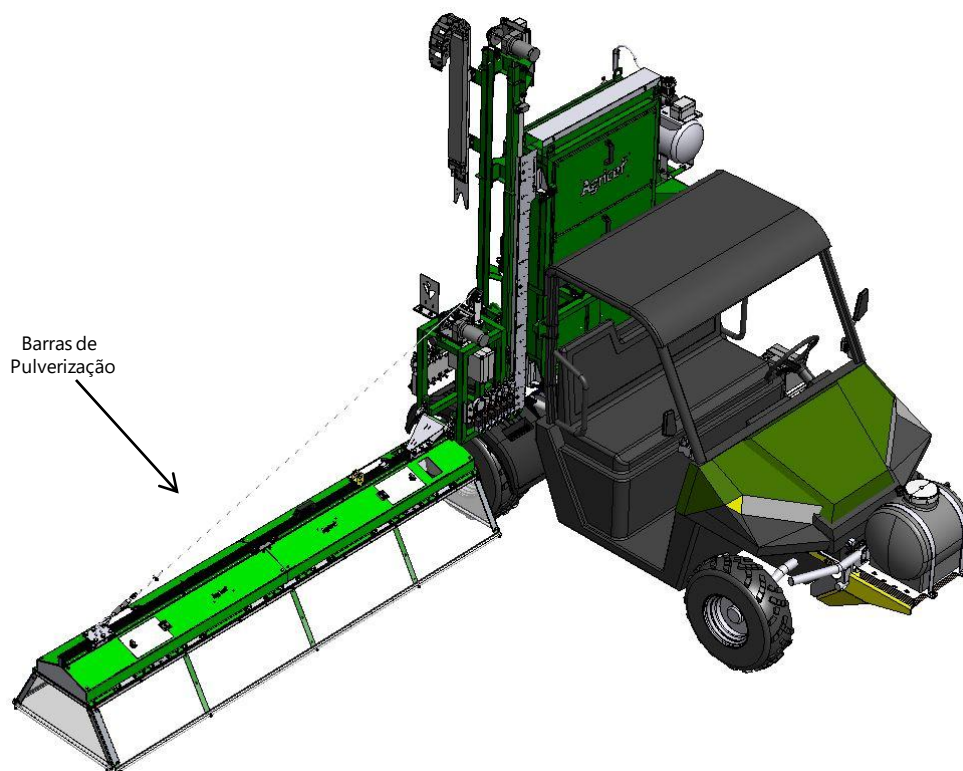


Fig. 2.2: Disposição lateral das barras de pulverização

A estrutura principal do equipamento é feita em aço carbono com acabamento superficial em pintura eletrostática e as partes em contato direto com o líquido a ser pulverizado são em aço inox, alumínio, latão ou polímeros.

DADOS GERAIS	
Taxas de Aplicação	100 a 300 l/ha
Altura das Culturas	Até 1,50 m
Largura da barra de Aplicação	2,70 m
Número de Bicos (espaçados a 0,45m)	6 (opção de operação com 5 e 4)
Pressão de aplicação	2 bar
Tipo de Bico utilizado	Teejet 8001/80015/8002
Detecção de parcelas	Manual
Volume das garrafas PET	2 litros

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

2. O PULVERIZADOR SIDER UTV

A estrutura contém uma série de equipamentos para o funcionamento da máquina. Tais equipamentos são: compressor, bomba d'água, reservatório para armazenamento do líquido de limpeza CIP, painéis elétrico e pneumático, barra de pulverização, IHM (Interface Homem-Máquina), portas para acesso das garrafas e componentes de segurança.

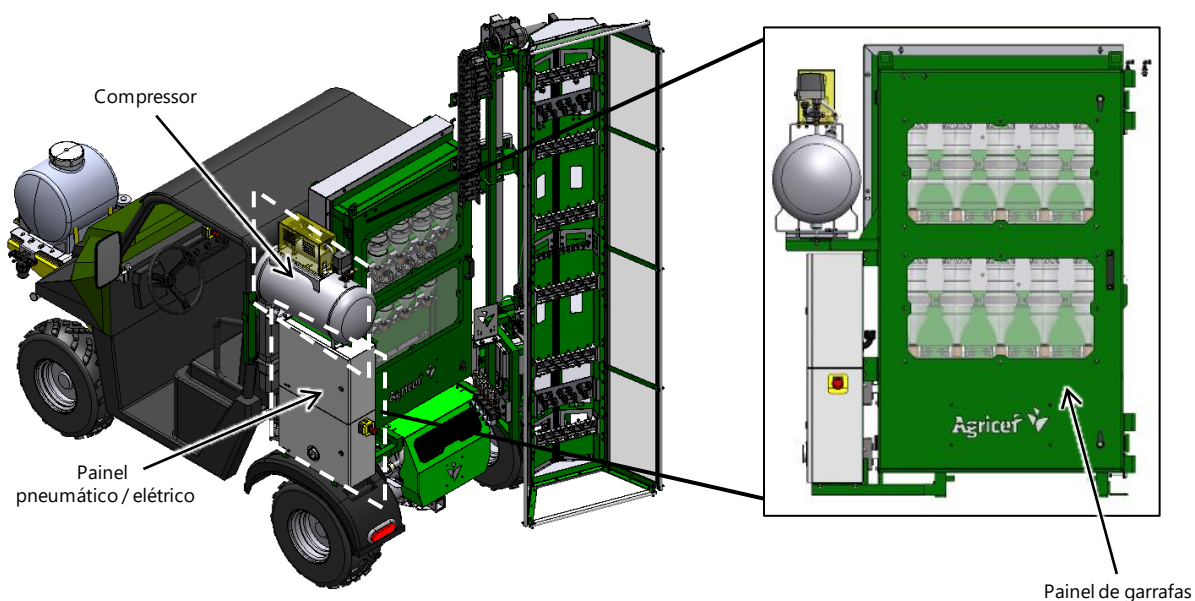


Fig. 2.3: Componentes do pulverizador *SIDER UTV*

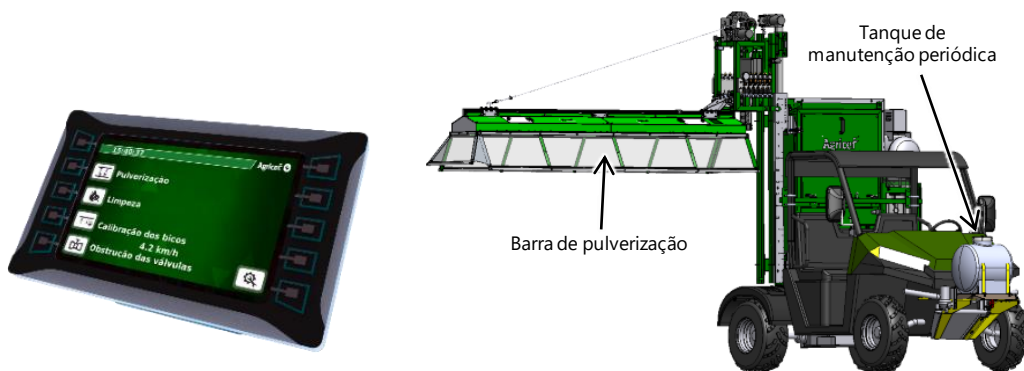


Fig. 2.4: IHM (interface homem máquina)

Fig. 2.5: Detalhes do carro de pulverização

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

2.1 COMPONENTES PRINCIPAIS

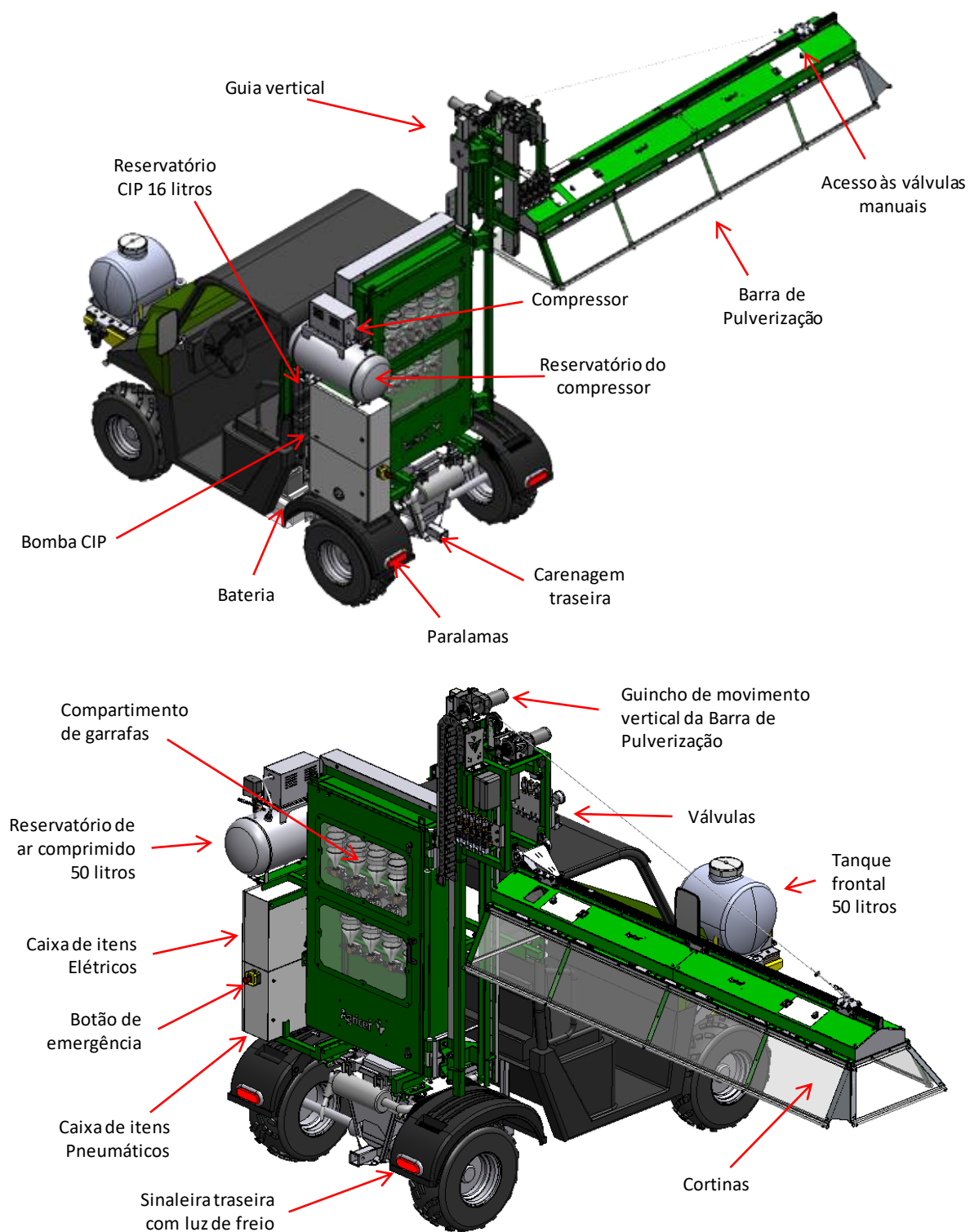


Fig. 2.6: Componentes do carro de pulverização

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

2.2 PAINEL DO VEÍCULO



Fig. 2.7: Detalhes do painel do UTV

1. Painel de instrumentos;
2. Botão MODO;
3. Seletor de marchas (alavanca de câmbio);
4. Interruptor da tração em todas as rodas;
5. Tomada auxiliar de 12 V;
6. Alavanca de ajuste do volante de direção;
7. Interruptor de ignição/luzes;
8. Bandeja de armazenamento;
9. Compartimento de armazenamento;
10. Botão de seleção da barra, altura/ ângulo;
11. Botão de aplicação manual
12. Botão de regulagem de altura ou inclinação da barra;
13. Porta USB;
14. Cruise Control;
15. Botão de emergência;
16. Controle HMI.

2.3 MARCHAS

Para mudar de marcha, pare o veículo e com o motor em marcha lenta (ou baixa), desloque a alavanca até a marcha desejada. Não tente mudar as marchas com a rotação do motor acima da marcha lenta ou com o veículo em movimento.



- H: Marcha alta
- L: Marcha baixa
- N: Neutro
- R: Ré
- P: Estacionamento

A marcha baixa é a faixa de transmissão primária para o **SIDER UTV**. A marcha alta se destina para uso em superfícies compactadas com cargas leves. Sempre que o veículo ficar desacompanhado, coloque a transmissão em ESTACIONAMENTO (P).

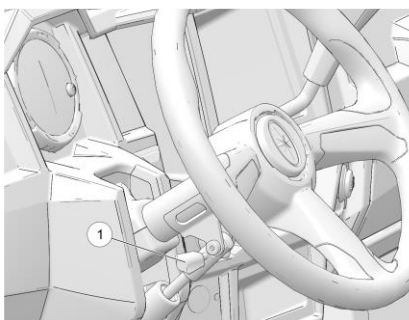


A manutenção do ajuste da articulação do câmbio é importante para garantir o funcionamento correto da transmissão. Seu revendedor Agricef pode ajudá-lo a resolver qualquer problema com o câmbio



NÃO TENTE MUDAR DE MARCHA COM O VEÍCULO EM MOVIMENTO OU PODERÃO OCORRER DANOS À TRANSMISSÃO. SEMPRE MUDE DE MARCHA COM O VEÍCULO PARADO E O MOTOR EM MARCHA LENTA.

2.4 VOLANTE DE DIREÇÃO

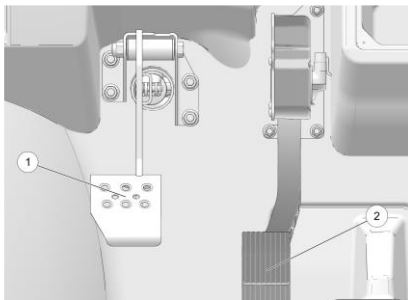


O volante de direção pode ser inclinado para cima ou para baixo conforme a preferência do condutor.

Levante e segure a alavanca de ajuste do volante de direção deslocando-o ao mesmo tempo para cima ou para baixo. Solte a alavanca quando o volante de direção estiver na posição desejada. Certifique-se sempre de que a posição do volante de direção não impeça a operação apropriada do pedal do freio, do pedal do acelerador e de todos os demais controles.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

2.5 PEDAIS



PEDAL DE FREIO

Pressione o pedal de freio **1** para reduzir a velocidade ou parar o veículo. Acione os freios durante a partida do motor. Quando o pedal do freio é pressionado, a luz de freio acende. Verifique a luz de freio antes de cada condução.

1. Gire o interruptor de ignição até a posição **LIGADO**.
2. Acione os freios. A luz de freio deve acender depois de aproximadamente 10 mm (0,4 pol.) de curso do pedal.

PEDAL DO ACELERADOR

Pressione o pedal do acelerador **2** para aumentar a rotação do motor. A pressão da mola faz o pedal voltar para a posição de repouso quando ele é liberado. Sempre verifique se o pedal do acelerador volta normalmente antes de ligar o motor.

Este veículo é equipado com um interruptor de liberação do acelerador projetado para reduzir o risco de acelerador congelado ou preso. Se o cabo do acelerador ficar preso em uma posição aberta quando o operador soltar o pedal do acelerador, a rotação do motor será limitada e a potência para as rodas traseiras será reduzida.

2.6 CINTOS DE SEGURANÇA



Este veículo é equipado com cintos de segurança de cintura e diagonais de três pontos para o operador e o passageiro. Certifique-se sempre de que os cintos de segurança estejam afivelados para todos os ocupantes antes da operação. O centro do assento **NÃO** é equipado com um cinto de segurança. Nunca transporte um passageiro entre os assentos do operador e do passageiro.

Para afivelar o cinto de segurança corretamente, siga este procedimento:

1. Para cintos de 3 pontos, puxe a trava do cinto de segurança **1** para baixo e sobre o seu tórax na direção da fivela na borda interna do assento. O cinto deve se ajustar firmemente nos quadris e diagonalmente sobre o tórax. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido.
2. Pressione a placa da trava **1** na fivela **2** até ouvir um clique.
3. Solte o cinto, ele apertará sozinho.
4. Para desafivelar o cinto de segurança, pressione o botão quadrado vermelho no centro da fivela.

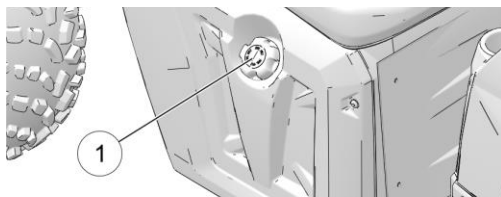
INSPEÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Inspeção todos os cintos de segurança quanto ao funcionamento correto antes de cada uso do veículo.

1. Pressione a placa da trava na fivela até ouvir um clique. A placa da trava deve deslizar suavemente na fivela. Um clique indica que ele está travado firmemente.
2. Pressione a trava de liberação vermelha do meio da fivela para certificar-se que ela se solte livremente.
3. Puxe cada cinto de segurança ao máximo para fora e verifique se há danos, incluindo cortes, desgastes, esgarçamento ou enrijecimentos em todo o comprimento. Se algum dano for encontrado ou se o cinto de segurança não funcionar corretamente, peça a um revendedor autorizado que verifique e/ou substitua o sistema do cinto de segurança.
4. Para limpar a sujeira e os detritos do cinto de segurança, passe uma esponja com sabão neutro e água. Não use alvejantes, corantes ou detergentes caseiros. Enxágue todo o comprimento da trama do cinto. Use uma mangueira de jardim para lavar o retrator e os alojamentos das travas regularmente.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

2.7 TAMPA DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL



A tampa do tanque de combustível localiza-se no lado direito do veículo próximo ao assento do passageiro. Ao reabastecer, use sempre gasolina com ou sem chumbo com uma octanagem mínima de 87 R+M/2 octanas. Não use combustível com teor de etanol acima de 10%, como o combustível E-85.

2.8 ESTRUTURA DE PROTEÇÃO CONTRA CAPOTAMENTO (ROPS)

A estrutura de proteção contra capotamento (ROPS) desse veículo atende aos requisitos de desempenho contra capotamento da norma OSHA 1928.53. Sempre peça ao seu revendedor autorizado que inspecione cuidadosamente a ROPS caso ela seja danificada de alguma forma.

Nenhum dispositivo pode assegurar a proteção do ocupante no caso de um capotamento. Sempre siga todas as práticas de operação segura indicadas neste manual para evitar capotamento do veículo.

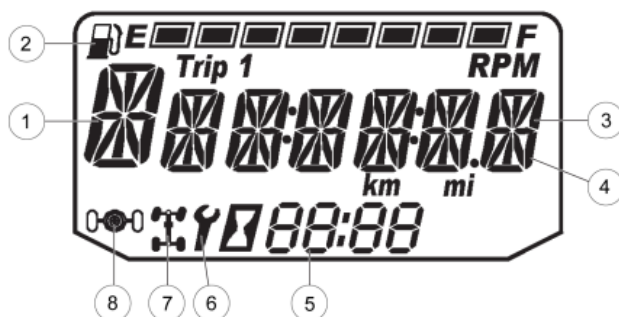


O CAPOTAMENTO DO VEÍCULO PODERÁ CAUSAR FERIMENTOS GRAVES OU MORTE. SEMPRE EVITE OPERAR O VEÍCULO DE UMA MANEIRA QUE POSSA OCASIONAR CAPOTAMENTO

2.9 PAINEL DE INSTRUMENTOS

CENTRAL DE INFORMAÇÕES PARA CONDUTORES

A central de informações para condutores localiza-se no painel de instrumentos. Todos os segmentos acendem por um segundo na partida. Se o painel de instrumentos não acender, pode ter ocorrido uma sobretensão na bateria e o painel de instrumentos pode ter se desligado para proteger o velocímetro eletrônico. Se isso ocorrer, seu revendedor poderá fornecer o diagnóstico adequado.



1	Indicador de marcha	Esse indicador exibe a posição da alavanca do câmbio
2	Indicador de combustível	Os segmentos do indicador de combustível mostram o nível do tanque de combustível. Quando o último segmento apaga, é ativada uma advertência de pouco combustível. Todos os segmentos, inclusive o ícone do combustível, piscam. Reabasteça imediatamente.
3	Área de exibição de informações	Essa área exibe o odômetro, o odômetro parcial, o horímetro do motor e o intervalo de horas de serviço programável.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. **Imagens meramente ilustrativas.**

4	Sub/ sobretensão	Essa advertência geralmente indica que o veículo está operando a uma rotação baixa demais, insuficiente para manter a bateria carregada. Isso também pode ocorrer quando o motor estiver em marcha lenta e com alta carga elétrica (luzes, ventoinha de arrefecimento, acessórios) aplicada. Dirija a uma rotação mais alta ou recarregue a bateria para apagar a advertência.
5	Relógio	O relógio exibe as horas no formato de 12 ou 24 horas
6	Indicador de serviço	O símbolo de uma chave de boca piscando alerta ao operador que o intervalo de serviço predeterminado foi alcançado. Seu revendedor pode fornecer a manutenção agendada.
7	Indicador 4x4	Esse indicador se ilumina quando o sistema 4x4 é acionado (o interruptor está em 4x4, AWD ou ADC 4x4).
8	Indicador do modo gramado (se equipado)	Esse indicador acende quando o operador desbloqueia o diferencial.

2.10 UNIDADES DE MEDIDA

MEDIÇÃO	MÉTRICO	PADRÃO
Distância	Quilômetros	Milhas
Combustível	Litros, galões imperiais	Galões americanos
Temperatura	Celsius	Fahrenheit
Hora	Relógio de 24 horas	Relógio de 12 horas

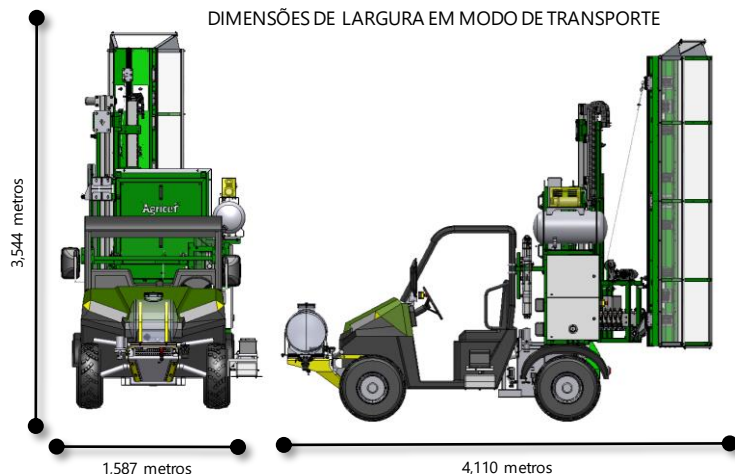
As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

2.11 LÂMPADAS INDICADORAS

LÂMPADA	INDICA	CONDIÇÃO
km/h	Velocidade do veículo	Quando o modo métrico está selecionado, a velocidade é exibida em quilômetros por hora.
MPH		Quando o modo padrão está selecionado, a velocidade é exibida em milhas por hora.
	Excesso de temperatura	Essa lâmpada acende para indicar superaquecimento no motor. Se o indicador piscar, a condição de superaquecimento permanece e o sistema reduz automaticamente a potência do motor.
	Advertência da direção eletrônica (EPS) (se equipada)	Esse indicador acende rapidamente quando a chave é virada para a posição LIGADA. Se a luz permanecer ligada, o sistema da EPS está inoperante. Consulte seu revendedor POLARIS ou outra pessoa qualificada assim que possível para realizar o reparo. Continuar a operação pode resultar em danos permanentes à unidade EPS e mais esforço no esterçamento.
N	Neutro	Essa lâmpada acende quando a transmissão está em ponto morto e a chave da ignição está na posição LIGADA.
	Farol alto	Essa lâmpada acende quando o interruptor do farol é ajustado como farol alto.
	Capacete/cinto de segurança	Essa lâmpada é um lembrete para o operador para garantir que todos os ocupantes estejam usando capacetes e cintos de segurança antes de operar o veículo. O cinto de segurança do condutor é equipado com um intertravamento. A velocidade do veículo será limitada a 20 km/h (12 mi/h) se o cinto de segurança não estiver afivelado.
	Verificar motor	Esse indicador aparece se ocorre um defeito relacionado à injeção eletrônica de combustível (EFI). Não opere o veículo se essa advertência aparecer. Poderão correr danos graves ao motor. Seu revendedor pode ajudá-lo.

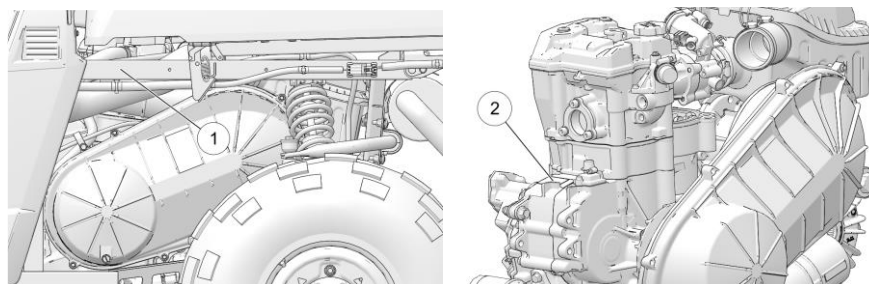
As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

2.12 DADOS TÉCNICOS



Dados técnicos	
Transmissão/transmissão final	PVT automático H / L / N / R / P
Combustível	Gasolina
Peso do <i>SIDER UTV</i> (sem carga)	920 kg

2.13 NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



1. Número de identificação do Veículo (VIN);
2. Número de série do motor.

Número do modelo do veículo:	
Número de identificação do veículo (VIN):	
Número de série do motor:	
Número da chave:	

2.14 CHAVE RESERVA

Retire a chave sobressalente e guarde-a em um local seguro. A chave de ignição pode ser copiada somente encomendando uma chave em branco da POLARIS (usando o número da chave) e casando-a com uma de suas chaves existentes.

O interruptor de ignição deverá ser substituído em caso de perda de todas as chaves.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

3. MODO TRANSPORTE

Para o modo de transporte do pulverizador é obrigatório seguir os passos descritos a seguir:

1. Posicionar a barra na altura mínima na régua graduada;
2. Acionar o botão de variação de ângulo da barra inclinando-a para a posição vertical até que o fim de curso seja atingido;
3. Articular a barra para trás manualmente de forma que a mesma fique alinhada com o equipamento;
4. Acionar o pino de trava da barra em modo transporte.

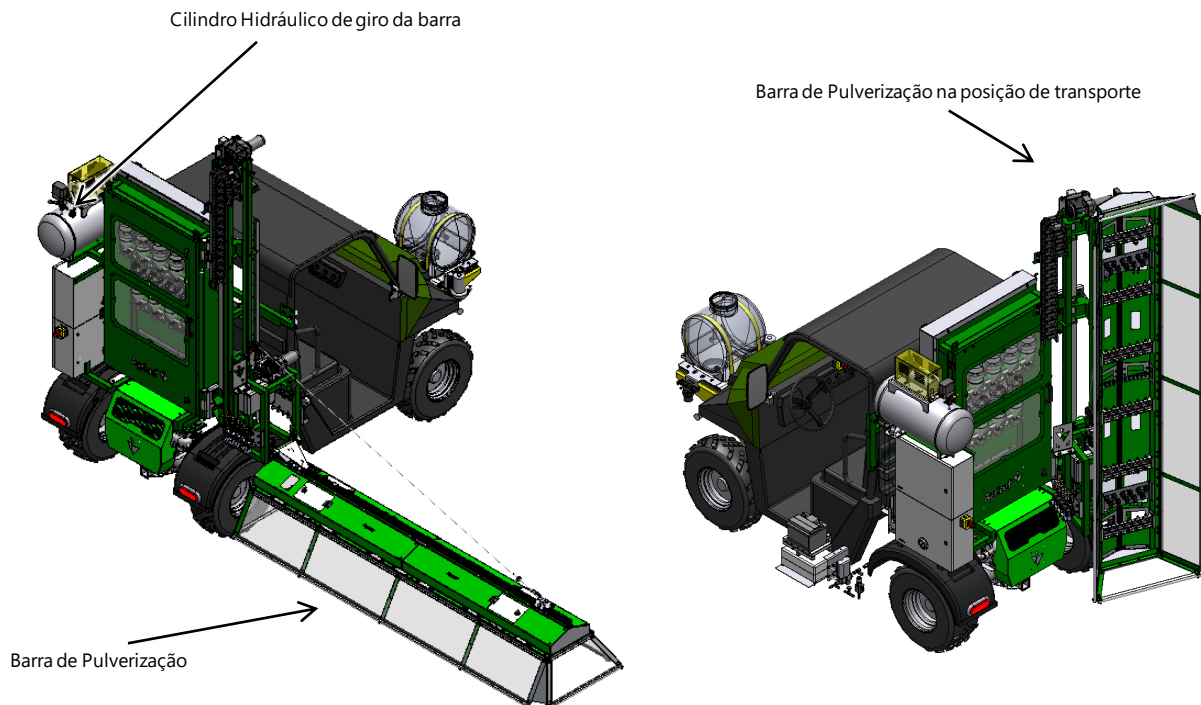


Fig. 3.1: Detalhes do carro de pulverização em modo transporte



O posicionamento do equipamento em módulo de transporte é necessário para evitar danos ao equipamento durante esta operação

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

3.1 CARRETA DE TRANSPORTE

Este equipamento destina-se ao transporte do Pulverizador **SIDER UTV**.

A carreta de transporte é um equipamento extra, que pode ser adquirido como uma opcional na compra do Pulverizador **SIDER UTV**.

TRANSPORTE

Transporte da carreta pode ser feito por meio de qualquer veículo que possua um engate compatível com a carreta.

DURANTE O TRANSPORTE

1. No transporte o Pulverizador **SIDER UTV** deve estar na posição modo de transporte (Fig. 3.2);
2. As rodas devem estar fixadas na carreta pelas alças de travamento nas quatro rodas;
3. A carreta deve estar com a rampa traseira levantada e travada;
4. Deve-se conferir o estado e calibragem dos pneus e também o funcionamento das luzes de freio da carreta;
5. Importante conferir o funcionamento e o fluido do freio inercial da carreta.

Obs: A carreta conta com um freio inercial para auxiliar na segurança durante o transporte.

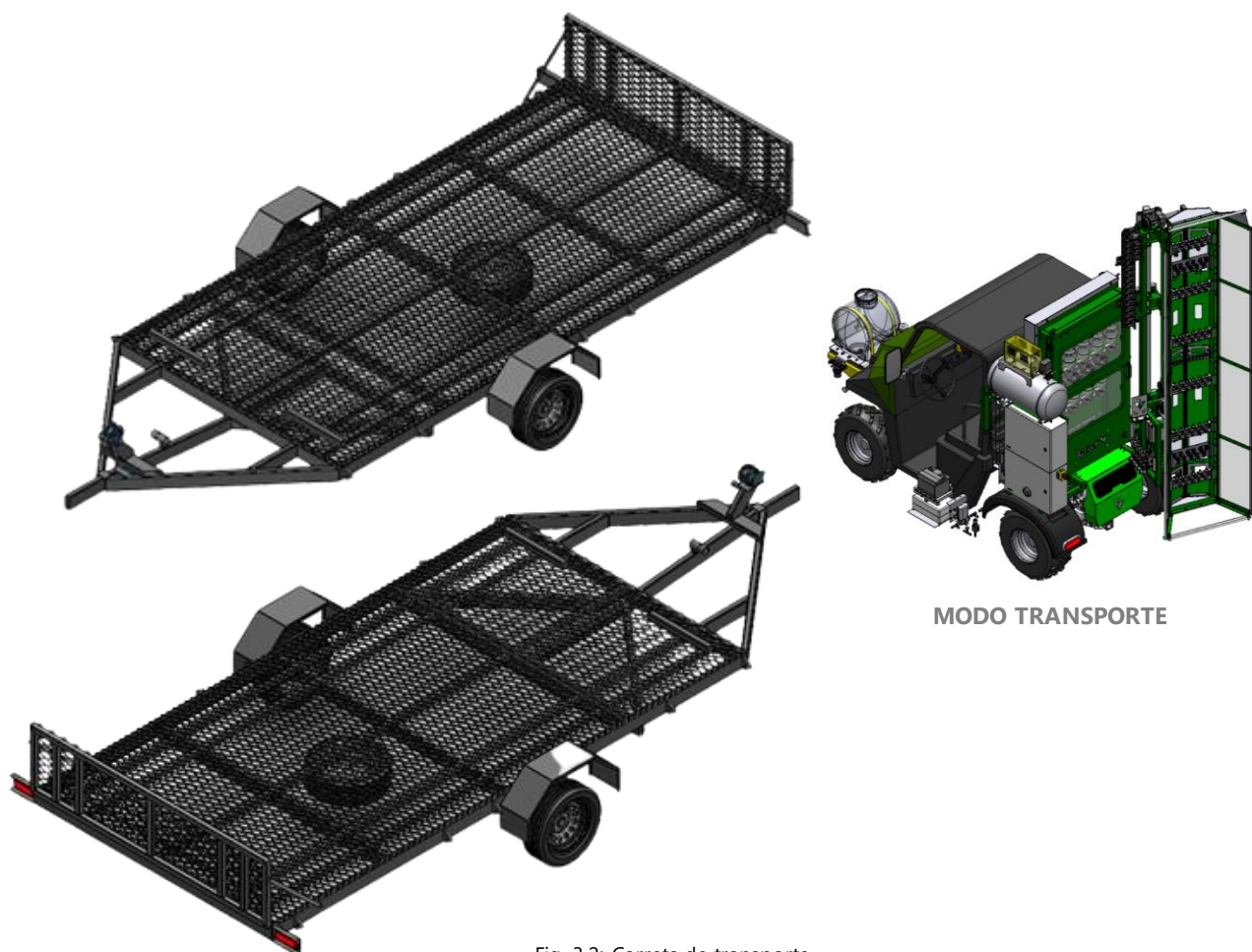


Fig. 3.2: Carreta de transporte

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

3.1 CARRETA DE TRANSPORTE

DADOS TECNICOS

Informações técnicas e Dimensões da carreta de transporte, servem para instruir e auxiliar na manutenção e segurança do equipamento.

Dados técnicos	
Tamanho do Pneu	14"
Calibragem Pneu	65 PSI
Peso SIDER UTV	920 kg
Peso máx. suportado carreta	1000 kg

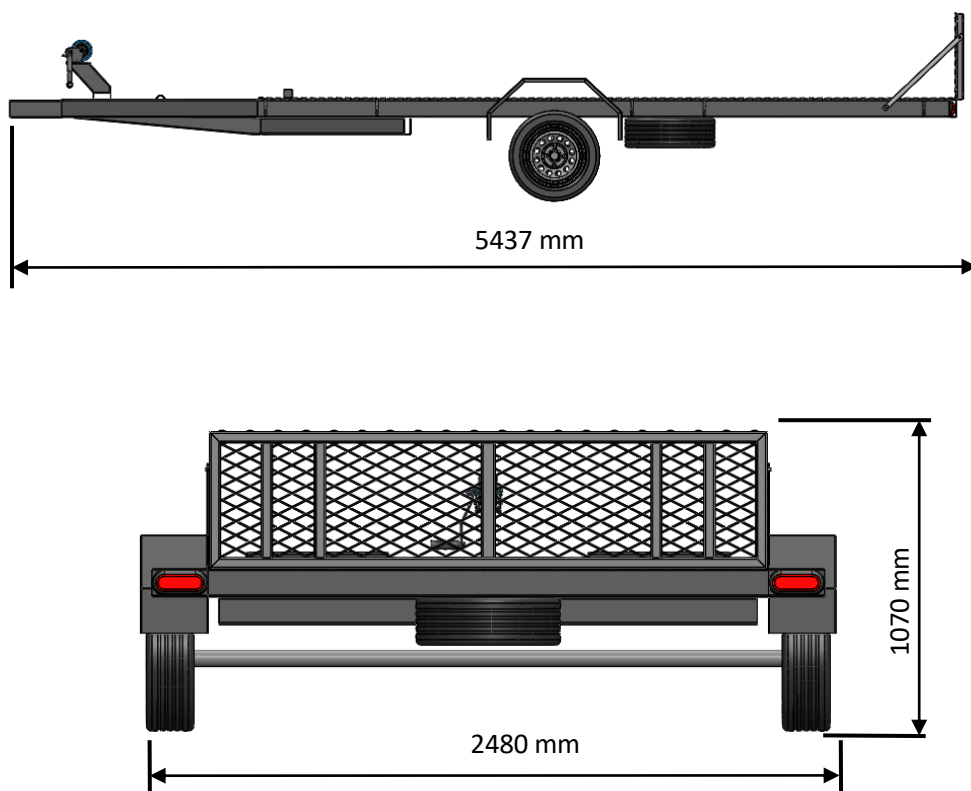


Fig. 3.3: Detalhes carreta de transporte

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

3.2 TRANSPORTE DO VEÍCULO

O processo de embarque e desembarque do Pulverizador **SIDER UTV** deve ser realizado com a carreta engatada em algum veículo de transporte e com o pé de apoio abaixado.

CARRETA DE TRANSPORTE

- 1º - Para dar início ao carregamento, alinhe a carreta ao automóvel e coloque no engate de reboque (1). Lembre-se de engatar a corrente de segurança.
- 2º - Remova o pé de apoio para cima, prendendo com a trava (2).
- 3º - Solte o parafuso para permitir o livre movimento da carreta (3).
- 4º - Solte a trava R da traseira da carreta e abra-a (4).

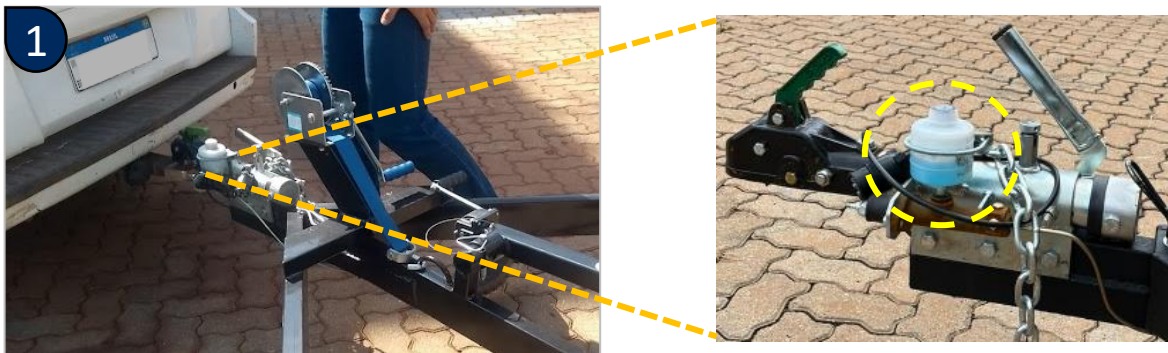


Fig. 3.4: Fluido de freio inercial



Fig. 3.5: Pé de apoio



Fig. 3.6: Parafuso de travamento



Fig. 3.7: Trava R da carreta

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

3.2 TRANSPORTE DO VEÍCULO

5° - Afrouxe a cinta azul (A) e articule a carreta de transporte para cima (B): Gire a trava da manivela da carreta (C) para permitir o livre movimento da cinta de segurança (A), permitindo que a carreta se incline para que o UTV suba, como uma rampa (D).

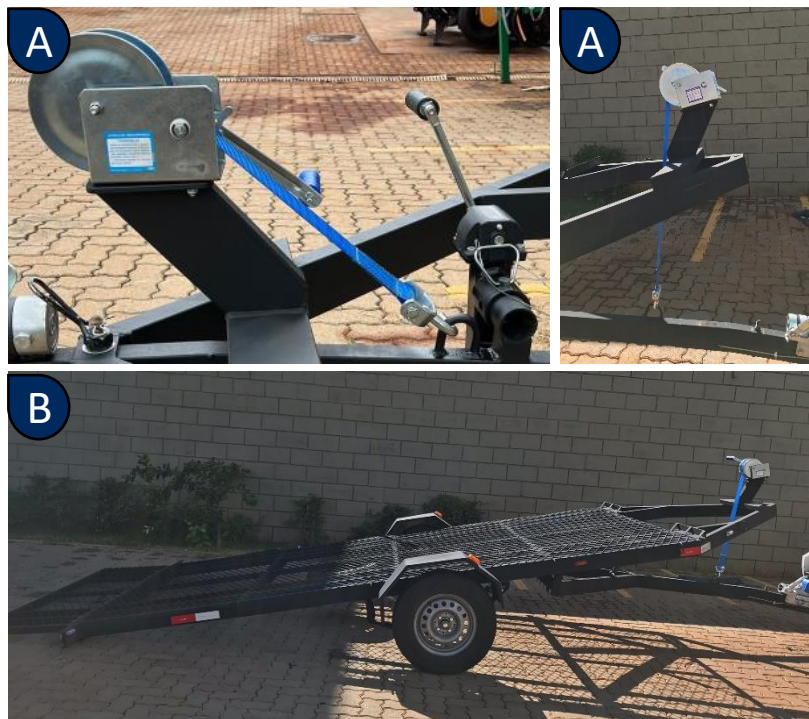


Fig. 3.8: Manivela e cinta (A) e carreta articulada (B).

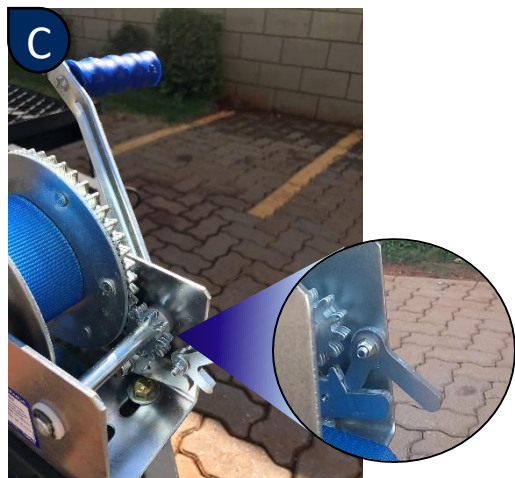


Fig. 3.9: Trava da manivela livre



Fig. 3.10: Sider UTV em posição de entrada na carreta

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

3.2 TRANSPORTE DO VEÍCULO

O processo de embarque e desembarque do Pulverizador **SIDER UTV** deve ser realizado com a carreta engatada em algum veículo de transporte e com o pé de apoio abaixado.

EMBARQUE

1º - Antes de iniciar o carregamento, amarre com a cinta de segurança a extremidade superior da barra de pulverização à coluna (1).

2º - Deixe o botão de tração no do UTV (2A) apertado na posição extrema superior com tração nas 4 rodas e a transmissão em BAIXA (L) (2B).



Fig. 3.11: Cinta de segurança no superior da barra



Fig. 3.12: Botão de tração localizado no centro do painel do UTV



Fig. 3.13: Transmissão

3º - Dirija o Sider UTV até a posição de embarque. Inicie a subida do UTV na carreta (3).


4º - Após a inclinação da carreta, o operador do UTV deve subir com o equipamento em cima da carreta até a posição definida para apoio das rodas (4), mantendo o UTV centralizado.



Fig. 3.14: Sider UTV em processo de subida



Fig. 3.15: Pneus do UTV centralizados no apoio dos rodados

Recomenda-se que faça o carregamento em dois operadores. Ao subir o UTV na carreta, simultaneamente outro operador deve recolher a cinta (passo 8) desarticulando suavemente a carreta, com segurança. 

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

3.2 TRANSPORTE DO VEÍCULO

O processo de embarque e desembarque do Pulverizador **SIDER UTV** deve ser realizado com a carreta engatada em algum veículo de transporte e com o pé de apoio abaixado.

EMBARQUE

5° - Desarticule a carreta: Mude a trava da manivela para modo catraca (A) e assim recolher a cinta (B), fazendo a carreta abaixar suavemente (C-D), até estabilizar-se na horizontal (E). Aperte o parafuso (Fig.) novamente.



Fig. 3.16: Trava da manivela em modo catraca (unidirecional)



Fig. 3.17: Cinta recolhida (esticada)



Fig. 3.18: Carreta articulada



Fig. 3.19: Carreta estabilizada

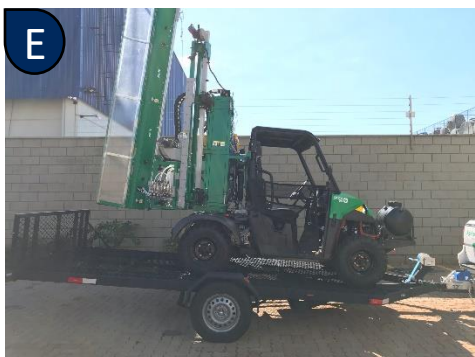


Fig. 3.20: Sider UTV estabilizado sobre a carreta.

- 6° - Coloque a transmissão em ESTACIONAMENTO (P).
- 7° - Solte lentamente o pedal do freio e certifique-se de que a transmissão esteja em ESTACIONAMENTO (P) antes de sair do veículo.
- 8° - Retire a chave para evitar a perda durante o transporte; desligar.
- 9° - Certifique-se de que o assento esteja encaixado corretamente e não esteja solto.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

3.2 TRANSPORTE DO VEÍCULO

AMARRAÇÃO DE CINTAS

1º - Faça a amarração das cintas em cada pneu do UTV.



Fig. 3.21: Componentes para amarração: catraca; cinta e laço costurado.

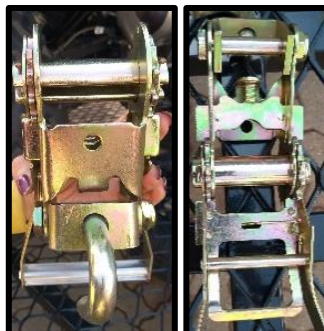


Fig. 3.22: Catraca fechada e aberta.

a. Passe a cinta em uma extremidade do laço costurado.

b. Retorne a cinta pela outra extremidade, formando um arco.

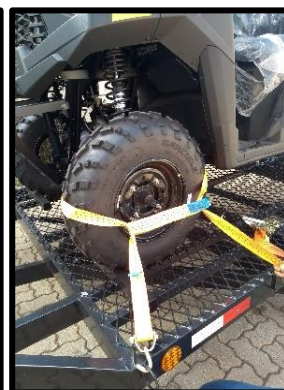
c. Abra a catraca e passe a cinta pela abertura inferior.



d. Dobre a cinta e retorne na abertura.

e. Coloque o gancho da cinta no olhal na lateral da carreta.

f. Envolve o pneu com a cinta, posicionando-a de forma centralizada. O laço deve estar voltado para a parte externa.

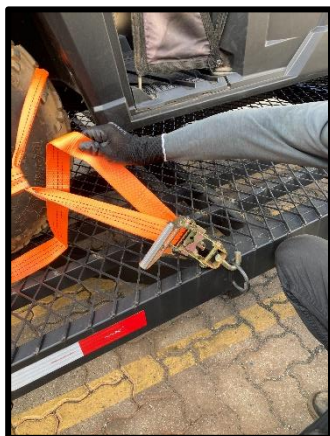


As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

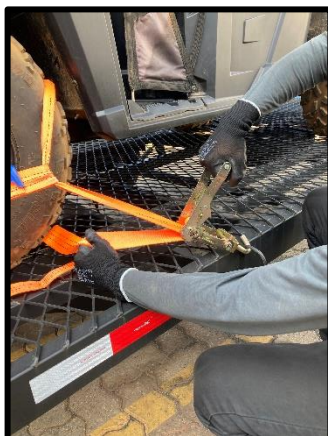
3.2 TRANSPORTE DO VEÍCULO

AMARRAÇÃO DE CINTAS

g. Encaixe a catraca no olhal da carreta.



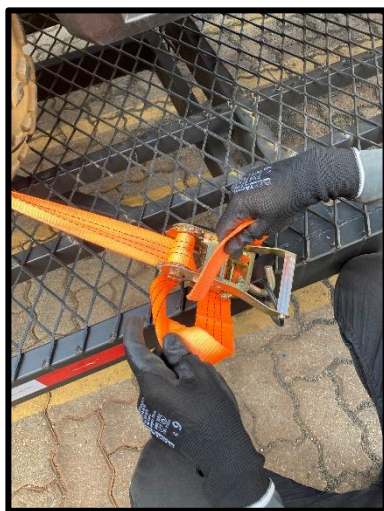
h. Abra e feche a catraca para ajustar a cinta ao pneu, garantindo que o pneu não se movimentará.



i. Feche a catraca travando-a.



j. Com a sobra de cinta, dê um nó junto ao pneu. Lembre-se de manter a cinta centralizada. Não ficar cinta sobrando para não causar acidentes.



l. Repita o mesmo procedimento para todos os pneus do UTV.



2° – Após a amarração em cada pneu, passe uma quinta cinta para travar o Chassi do UTV. Sempre amarre firmemente a estrutura do veículo na unidade de transporte com cintas ou cordas adequadas. Não coloque cintas de fixação nas cavidades do parafuso do braço de controle dianteiro.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

3.2 TRANSPORTE DO VEÍCULO

DESEMBARQUE

- 1º - Com a carreta já posicionada corretamente, deve-se retirar as alças de travamentos das rodas.
- 2º - Soltar o pino de travamento e destravar o guincho manual.
- 3º - Baixar a rampa traseira.
- 4º - Lentamente dar marcha ré no **SIDER UTV**, até o ponto de tombamento da carreta.
- 5º - Após o tombamento da carreta, continuar dando marcha ré até o **SIDER UTV** estar totalmente desembarcado.

ATENÇÃO

A carga e outras peças soltas do veículo podem ser arremessadas para fora durante o transporte do veículo. Fixe ou remova toda a carga e verifique se há peças soltas na unidade antes do transporte.

4. OPERAÇÃO

4.1 ANTES DE LIGAR O IMPLEMENTO VERIFIQUE COM ATENÇÃO:

- ✓ Se não há objetos ou ferramentas sobre o implemento ou em seu interior;
- ✓ Se não há pessoas ou animais próximos ao implemento;
- ✓ Se as carenagens estão devidamente afixadas;
- ✓ Se as portas estão devidamente fechadas;
- ✓ Se existe líquido de limpeza no reservatório;
- ✓ Se os botões de emergência estão desligados;
- ✓ Se as mangueiras hidráulicas estão conectadas.

4.2 OPERAÇÃO EM CLIMA FRIO

Se o veículo for usado o ano inteiro, verifique o nível do óleo com frequência. Um nível do óleo aumentando pode indicar o acúmulo de contaminantes, como água ou combustível em excesso no fundo do cárter. Água no fundo do cárter pode levar a danos ao motor e precisa ser drenada. O acúmulo de água aumenta à medida que a temperatura externa diminui.

4.3 IGNIÇÃO DO MOTOR

1. Coloque a transmissão em ESTACIONAMENTO (P);
2. Acione os freios. Não pressione o pedal do acelerador ao ligar o motor;
3. Gire a chave de ignição além da posição LIGADA/FUNCIÓNAMENTO para PARTIDA. Acione o motor de partida por no máximo 5 segundos. Solte a chave quando o motor ligar;
4. Se o motor não ligar em 5 segundos, volte o interruptor de ignição para a posição DESLIGADA e aguarde 5 segundos. Repita os passos 3 e 4 até que o motor ligue;
5. Varie ligeiramente a rotação do motor com o acelerador para auxiliar no aquecimento até que o motor trabalhe uniformemente em marcha lenta.

AVISO

Operar o veículo imediatamente após a partida poderá causar danos ao motor. Deixe que o motor aqueça por alguns minutos antes de operar o veículo.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

4. OPERAÇÃO

4.4 DESLIGAMENTO DO MOTOR

1. Solte o pedal do acelerador totalmente e freie até parar completamente;
2. Coloque a transmissão em ESTACIONAMENTO (P);
3. Desligue o motor;
4. Solte lentamente o pedal do freio e certifique-se de que a transmissão esteja em ESTACIONAMENTO (P) antes de sair do veículo.

ATENÇÃO

Um veículo em movimento pode causar ferimentos graves. Sempre coloque a transmissão em ESTACIONAMENTO (P) ao desligar o motor.

4.5 FRENAGEM

1. Solte o pedal do acelerador totalmente. (Quando o pedal do acelerador é liberado completamente e a rotação do motor diminui até a marcha lenta, o veículo não tem freio motor);
2. Pressione o pedal do freio uniforme e firmemente. Pratique a partida e a parada (usando os freios) até familiarizar-se com os controles.

4.6 ESTACIONAMENTO DO VEÍCULO

1. Pare o veículo em uma superfície nivelada. Quando estacionar dentro de uma garagem ou outra estrutura, certifique-se de que ela seja bem ventilada e que o veículo não esteja próximo de nenhuma fonte de chamas ou fagulhas, incluindo qualquer dispositivo com luzes piloto;
2. Coloque a transmissão em ESTACIONAMENTO (P);
3. Desligue o motor;
4. Solte lentamente o pedal do freio e certifique-se de que a transmissão esteja em ESTACIONAMENTO (P) antes de sair do veículo;
5. Retire a chave da ignição para impedir o uso não autorizado.

4.7 CONDUÇÃO EM RÉ

Siga estas precauções ao conduzir em ré:

1. Sempre verifique se há obstáculos ou pessoas atrás do implemento. Sempre inspecione o campo de visão esquerdo e direito antes de dar marcha ré;
2. Evite sempre usar a marcha ré em ladeiras;
3. Dê ré lentamente;
4. Acione os freios levemente para parar;
5. Evite fazer curvas fechadas;
6. Nunca acione o acelerador bruscamente.

4.8 PROCEDIMENTOS DE CONDUÇÃO

1. Leia e entenda este manual do operador e todas as etiquetas de advertência e instruções antes de operar o veículo;
2. Execute a inspeção pré-condução;
3. O condutor deve usar sempre os EPI'S;
4. Certifique-se sempre que todas as portas da cabine estejam fechadas e travadas durante a condução do veículo;
5. Verifique as proximidades e determine o percurso;
6. Mantendo as duas mãos no volante de direção, solte lentamente os freios e pressione o acelerador com o pé direito para começar a dirigir;

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

4. OPERAÇÃO

4.9 PRIMEIROS PASSOS

1. Posicionar barra em modo de pulverização;
2. Regular altura e ângulo da barra de pulverização;
3. Inserir garrafas;
4. Colocar o veículo em modo de tração nas 4 rodas;
5. Posicionar alavanca do câmbio na posição "L".

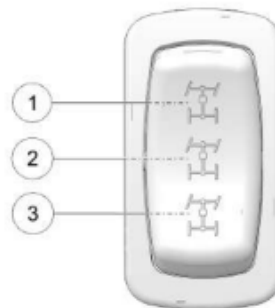


Fig. 4.1: Botão de tração

4.10 INTERRUPTOR DA AWD/BLOQUEIO DO DIFERENCIAL

O interruptor da AWD/Bloqueio do diferencial tem três posições:

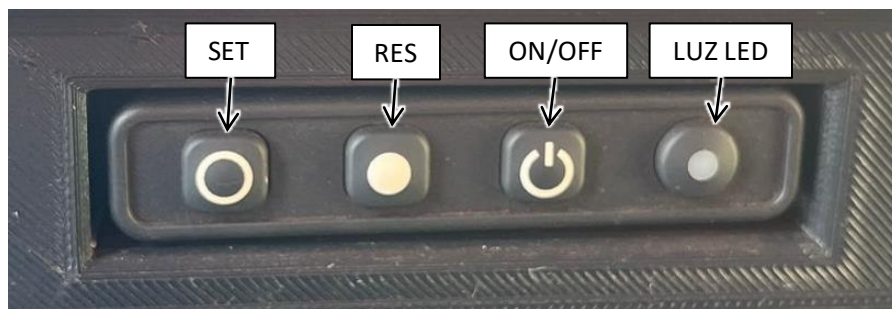
1. Tração em todas as rodas (AWD);
2. Bloqueio do diferencial/tração em duas rodas (2WD);
3. Desbloqueio do diferencial (1WD/modo gramado).



Podem ocorrer danos graves ao trem de força se a AWD for acionada com as rodas girando. Sempre deixe que as rodas parem de girar antes de acionar a AWD.

4.11 PILOTO AUTOMÁTICO

1. Ligar Cruise Control no botão "ON-OFF" (*Indicator Light* ficará vermelho);
2. Acelerar até uma velocidade próxima a desejada;
3. Ao encontrar a velocidade pressione o botão "SET" (*Indicator Light* ficará amarelo);
4. Para realizar o ajuste fino, pressionando o botão "SET" aumenta a velocidade em cada toque. Este aumento pode ser personalizado para 0,5 km/h, 0,25 km/h, 0,25 km/h, 0,1 km/h, 0,1 km/h, 0,05 km/h ou 0,01 km/h;



As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

5. REGULAGEM DE ALTURA DA BARRA

Para regulagem da altura e inclinação da barra de pulverização em cada aplicação, há uma régua graduada, localizada ao lado do equipamento.

A graduação contida na barra de pulverização ilustra a altura da cultura e não a altura dos bicos de pulverização com relação ao solo. Ou seja, para ajustar a altura da barra de pulverização deve-se medir a altura da cultura no campo e posicionar o indicador no valor correspondente demarcado na régua graduada.

O operador poderá realizar as regulagens acionando os motores elétricos através dos botões presentes no painel do veículo.

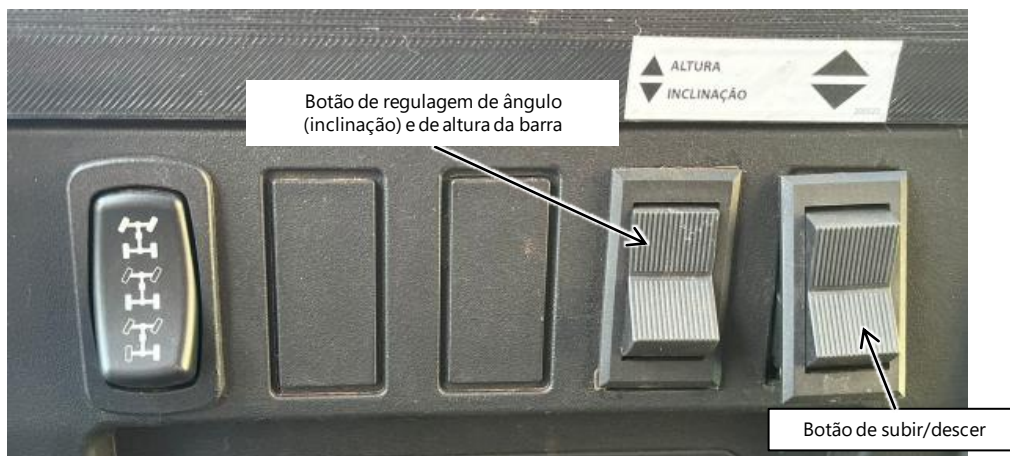


Fig. 5.1: Acionamento dos motores elétricos de controle de posição da barra de pulverização

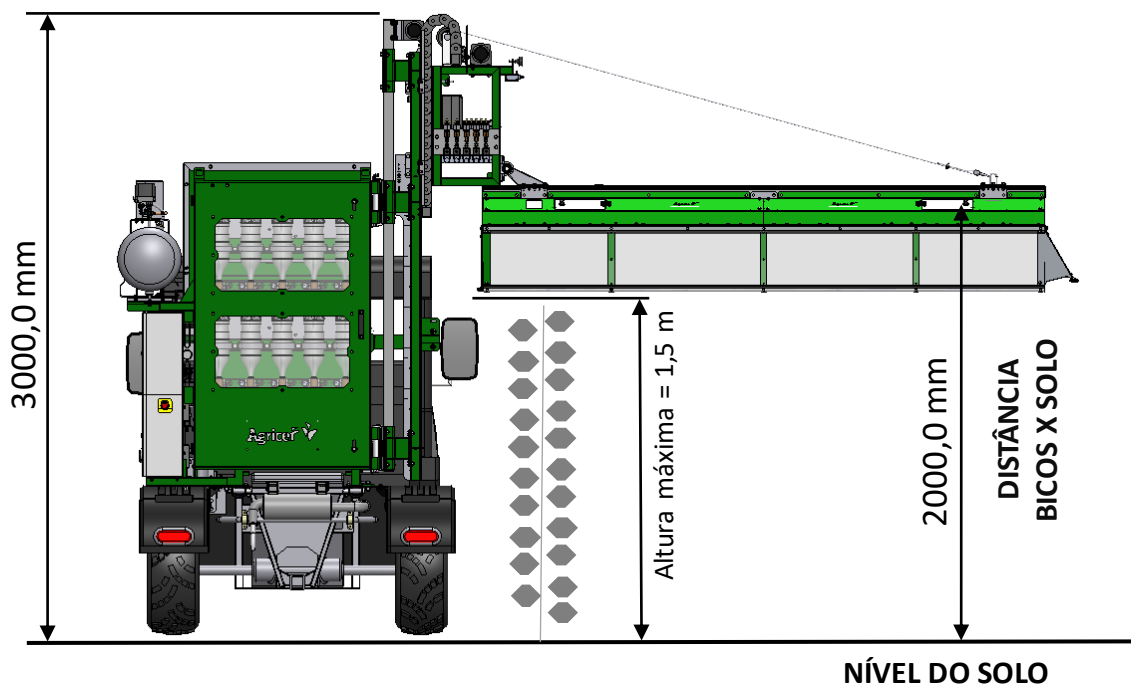


Fig. 5.2: Posição da barra de pulverização

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

6. PAINEL IHM

Para que o equipamento ligue é necessário que a partida do veículo seja acionada. Ao desligar o veículo o equipamento também será desligado. Localizado na cabine encontra-se a tela de controle do equipamento (IHM). Para acessar os menus utilize os botões laterais.



Fig. 6.1: Painel IHM

Com o veículo em funcionamento, o programa será carregado e a tela de verificação dos alertas obrigatórios de segurança aparecerá. Nesta tela o operador deverá confirmar se está ciente das orientações sobre a operação do equipamento.

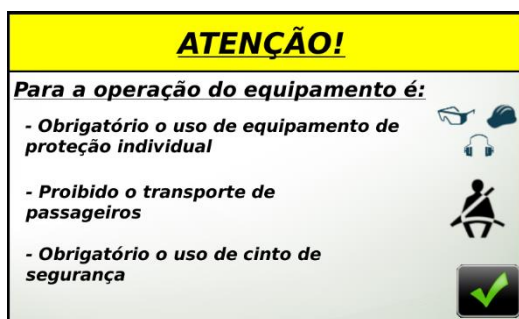


Fig. 6.2: Tela de Verificação dos alertas de segurança obrigatórios

A seguir, será exibida a tela principal, onde os menus do equipamento podem ser visualizados.

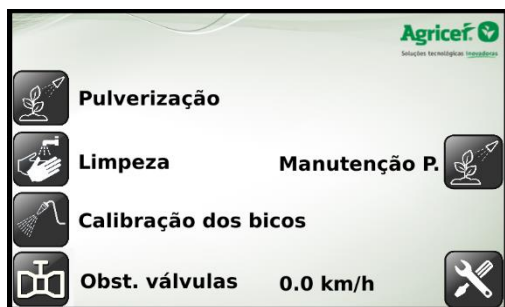


Fig. 6.3: Tela de Menu principal

Caso a porta de acesso as garrafas esteja aberta ou algum botão de emergência acionado o equipamento avisará ao operador. Para acesso aos comandos do equipamento, deve-se neste caso, identificar e resolver a causa da emergência (botão de emergência acionado ou carenagem aberta), após realizado isto, pressione o botão RESET, localizado a direita da tela de menu principal.

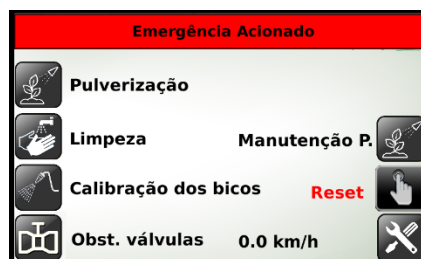


Fig. 6.4: Tela de aviso de emergência.

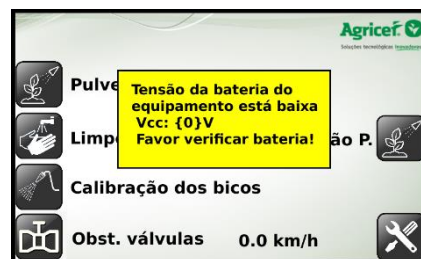


Fig. 6.5: Tela de aviso de bateria.

6.1 Menu Principal

A tela de Menu Principal possui alguns botões para controle das operações do equipamento.

	Limpeza	Inicia o ciclo de limpeza do sistema de pulverização (CIP).
	Obstrução das válvulas	Inicia o ciclo de verificação de obstrução das válvulas solenoides das linhas de pulverização.
	Pulverização	Inicia o ciclo de pulverização
		Acessa o menu de manutenção (somente pessoas autorizadas tem acesso).
	Manutenção P.	Acessa a tela de acionamento do circuito de pulverização periódica.
	Reset	Reseta o sistema após parada de emergência
	Calibração dos bicos	Inicia o ciclo de calibração dos bicos.

7. ABASTECIMENTO DAS GARRAFAS

Para abastecimento das garrafas o operador deve desligar o equipamento e abrir as portas.

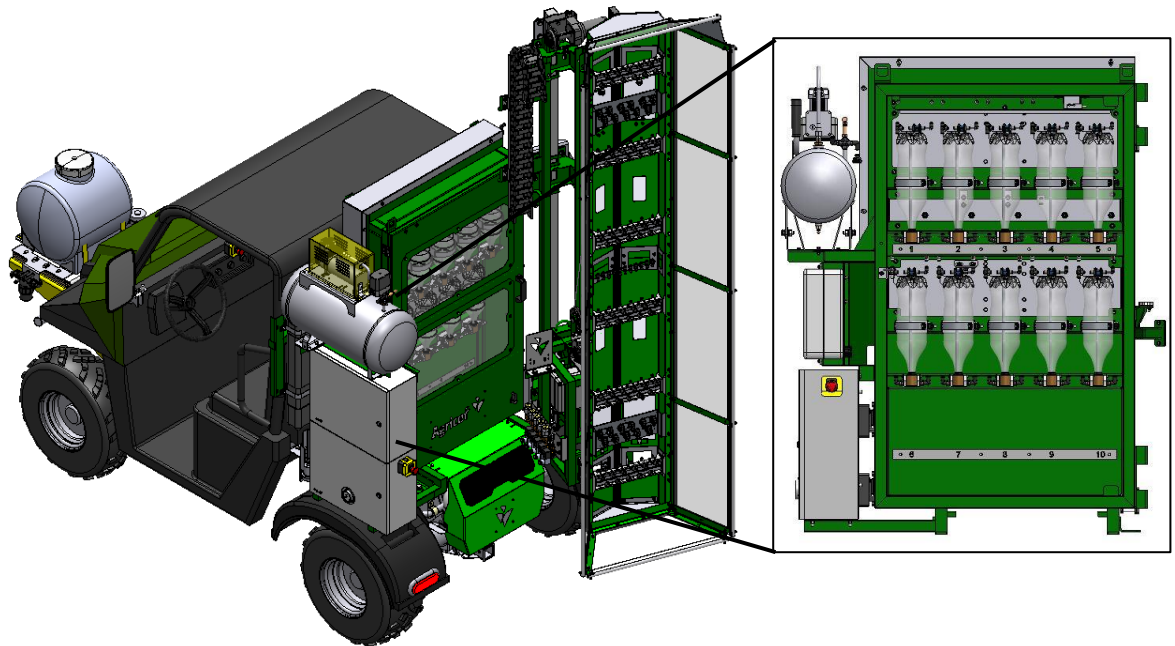


Fig. 7.1: Acionamento dos motores elétricos de controle de posição da barra de pulverização



Sempre verificar se há vazamentos, havendo verificar danos nas mangueiras e reapertar as conexões, se os vazamentos forem nos mesmos.



VERIFICAR SE AS GARRAFAS ESTÃO DESPRESSURIZADAS ANTES DE RETIRÁ-LAS.



USAR OS DEVIDOS EPI'S AO REALIZAR QUALQUER OPERAÇÃO COM PRODUTOS QUÍMICOS.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

7.1 TROCA DE GARRAFAS

Com a porta aberta retire a fita que prende a garrafa (**Passo 1**), gire-a para baixo (**Passo 2 e 3**) e depois desrosqueie-a (**Passo 4**).

Para inserir uma nova garrafa realize o processo contrário, rosqueie a garrafa, gire-a para cima e prenda a fita. Ao trocar as garrafas, verifique se as mesmas encontram-se corretamente rosqueadas e feche novamente as portas de segurança.

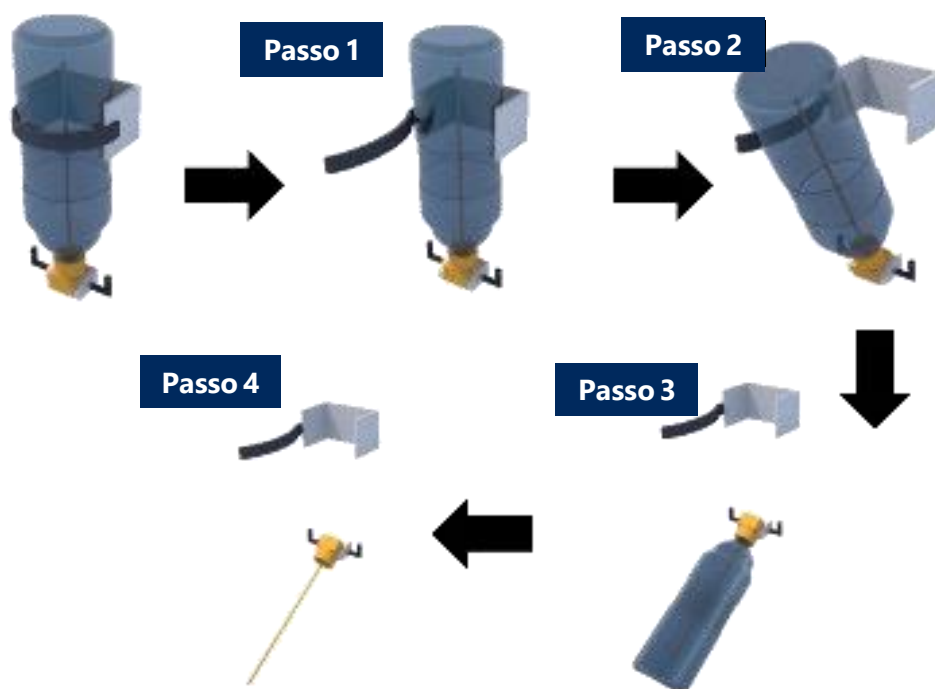


Fig. 7.2: Troca das garrafas

8. ABASTECIMENTO DO RESERVATÓRIO CIP

O reservatório CIP localiza-se atrás do banco do motorista, basta desrosquear a tampa e abastecê-lo com água.

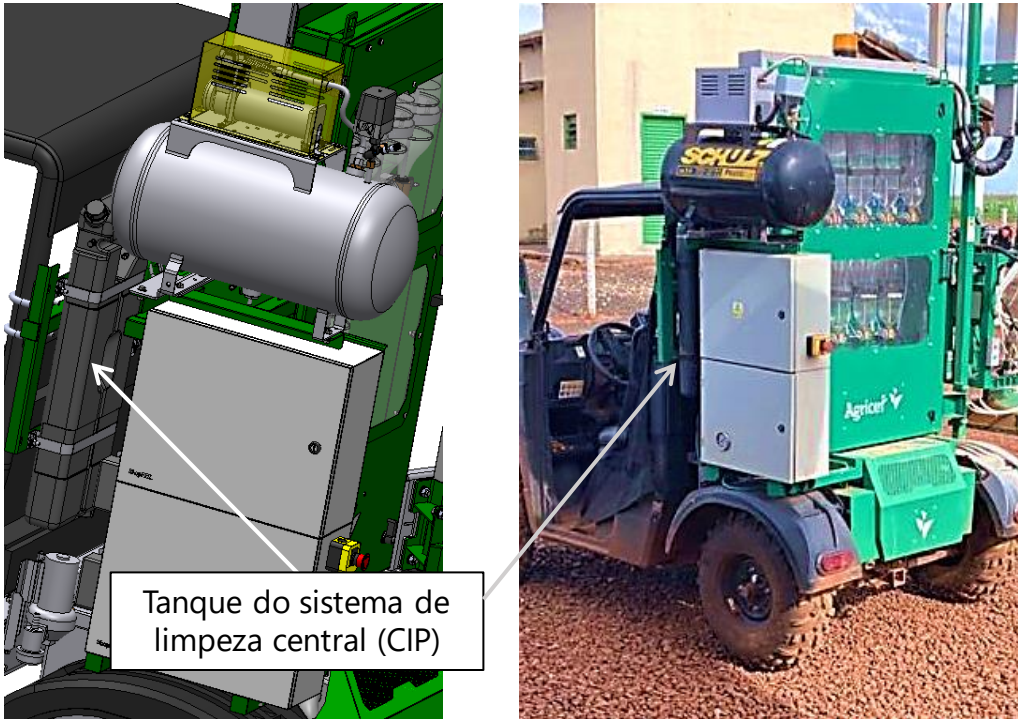


Fig. 8.1: Reservatório CIP



Sempre verificar se há vazamentos, havendo verificar danos nas mangueiras e reapertar as conexões, se os vazamentos forem nos mesmos.



Nunca realize o ciclo de limpeza sem água no tanque, tal operação pode ocasionar danos a bomba d'água.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

8.1 ABASTECIMENTO DO TANQUE DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA

Para abastecimento do tanque deve-se desligar o implemento.

O tanque de manutenção periódica localiza-se na parte frontal do veículo, basta desrosquear a tampa e abastece-lo com o produto desejado.



Tanque para a operação de manutenção periódica.



Fig. 8.2: Tanque frontal



Sempre verificar se há vazamentos, havendo verificar danos nas mangueiras ou reapertar as conexões, se os vazamentos forem nos mesmos.



Nunca realize o ciclo de manutenção periódica sem produto no tanque, tal operação pode ocasionar danos a bomba d'água.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

9. PULVERIZAÇÃO

Ao acessar a opção de **PULVERIZAÇÃO** no **MENU PRINCIPAL**, o usuário será direcionado para a tela de configurações do ciclo de pulverização.

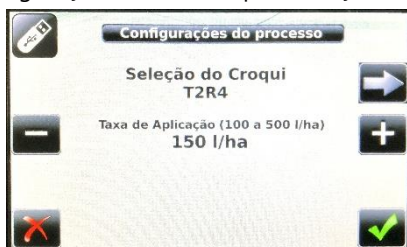


Fig. 9.1: Tela de configurações do processo – seleção de croqui

Nesta tela, o operador deve inserir os parâmetros desejados para o ciclo de pulverização:

1. SELEÇÃO DO CROQUI: O equipamento possui alguns croquis pré-ajustados, basta pressionar os direcionais na linha de Seleção de Croqui para selecionar o desejado;

2. TAXA DE APLICAÇÃO: Define a taxa de aplicação, basta pressionar os sinais **+** ou **-** na mesma linha para selecionar a taxa;

3. SELEÇÃO DE CROQUI VIA PENDRIVE: Seleciona o croqui personalizado salvo em um pendrive. Para acessar esta funcionalidade o operador deve inserir o pendrive no conector localizado no painel do veículo.

O pen drive deverá conter apenas o arquivo gerado pelo programa para inserção de parcelas do **SIDER UTV**, disponibilizado juntamente com o equipamento.

Passo a passo:

1. Selecionar a tela de inserção de parcela via pendrive no botão localizado no canto superior esquerdo;
2. Inserir o pen drive na porta específica localizada no painel do UTV;
3. Pressionar o botão "carregar via USB". Neste momento o croqui contido no pen drive aparecerá no centro da tela;
4. Confirmar a utilização deste croqui através do botão verde localizado no canto direito inferior.

Após selecionadas as configurações do processo basta pressionar a seta verde no canto inferior direito para ser direcionado para a próxima tela, caso queria cancelar, basta pressionar o botão vermelho no canto inferior esquerdo.

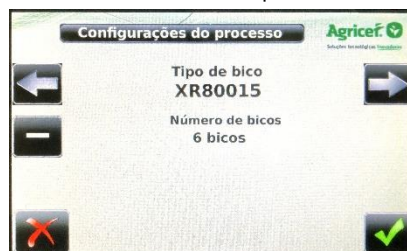



Fig. 9.2: Tela de configurações do processo – seleção de bicos

Nesta tela o operador seleciona os parâmetros relacionados a barra de pulverização:

1. TIPO DE BICO: O equipamento possui alguns modelos de bicos pré-determinados, o operador deve selecionar o tipo utilizado pressionando os direcionais na mesma linha.

2. NÚMERO DE BICOS: Define a quantidade de bicos que serão utilizados durante a aplicação. Pode-se escolher entre 4, 5 e 6 bicos por meio dos botões **+** e **-** localizados na mesma linha.

Após selecionados os parâmetros do processo, pressione o botão verde no canto inferior direito para ser direcionado para a tela de verificação das informações inseridas.

Caso queria cancelar, pressione o botão com o símbolo de voltar  no canto inferior esquerdo da tela.

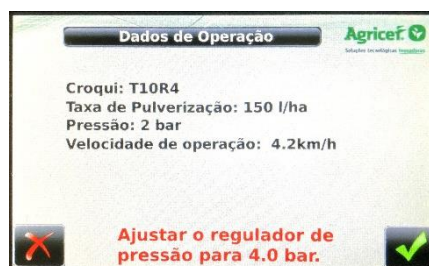


Fig. 9.3: Tela de dados de operação



Para que a seleção de croqui via pendrive funcione corretamente o pendrive deverá conter apenas o arquivo gerado pelo programa disponibilizado "**programa inserção parcelas sider**" com o nome "**parameter_usb**". Caso exista mais algum arquivo de qualquer natureza o reconhecimento do parâmetro **não** ocorrerá.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

9. PULVERIZAÇÃO

Na tela IHM o operador poderá visualizar as informações inseridas para a aplicação e algumas informações adicionais referentes ao processo da aplicação. São elas:

1. **CROQUI:** Mostra o croqui selecionado;
2. **TAXA DE PULVERIZAÇÃO:** Mostra a taxa de pulverização selecionada;
3. **PRESSÃO DE TRABALHO:** Mostra a pressão de pulverização (padrão);
4. **VELOCIDADE DE OPERAÇÃO:** Mostra a velocidade de deslocamento que deve ser mantida durante a pulverização;
5. **PRESSÃO NO REGULADOR:** Mostra a pressão que o operador deve ajustar o regulador de pressão que está localizado no interior do painel de pneumático.

Para ajustar a pressão, deve-se girar a manopla do filtro e observar o manômetro digital para o ajuste correto até a pressão desejada.

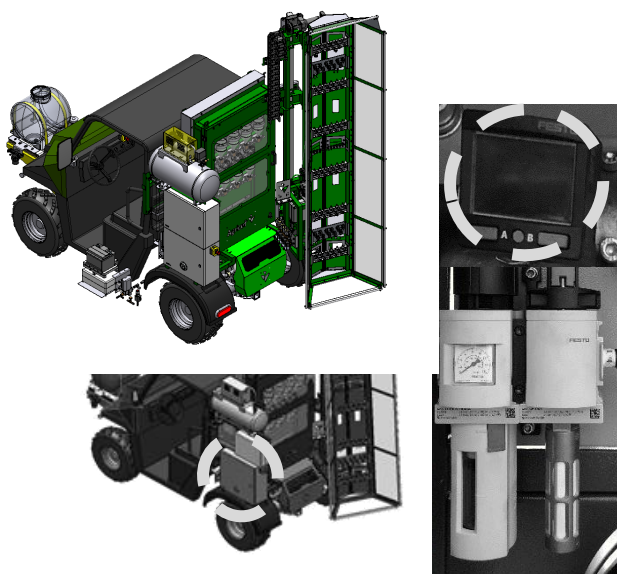


Fig. 9.4: Regulador de pressão que deve ser ajustado conforme determina a tela de dados de operação

Após verificar os parâmetros, pressione a seta verde no canto inferior direito para ser direcionado para a tela de calibração de velocidade. Caso queira cancelar, basta pressionar o botão em vermelho no canto inferior esquerdo da tela.

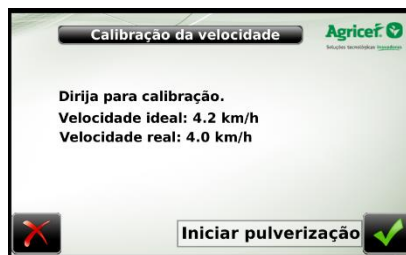


Fig. 9.5: Tela de calibração de velocidade do equipamento



Deve-se ajustar corretamente a pressão do regulador, conforme indicado pelo equipamento para garantia da taxa de aplicação desejada.

Esta tela auxiliará o operador para a definição da velocidade ideal do veículo para que o deslocamento correto ao longo da aplicação.

A tela de calibração da velocidade ilustra a velocidade ideal determinada em função dos parâmetros da aplicação, e a velocidade real representa a velocidade de deslocamento do veículo naquele instante. Seguir passo a passo do piloto automático na [página 25](#).

Após calibrada a velocidade, o operador deverá posicionar o implemento no local destinado para início da pulverização e realizar os seguintes passos:

1. Destravar o pino de segurança para permitir o deslocamento lateral da barra de pulverização;
2. Posicionar o implemento em modo de operação abrindo a barra até que a mesma atinja o final de curso de abertura (perpendicular ao sentido de deslocamento);
3. Acionar a trava de segurança novamente, certificando-se que a mesma encontra-se corretamente encaixada;
4. Regular a altura e ângulo da barra em função do terreno e cultura (lembrando que a graduação da régua ilustra a altura da cultura);

9. PULVERIZAÇÃO

7. Posicionar o implemento com a distância suficiente da cultura para que a aceleração inicial antes do início das parcelas;
8. Pressionar o botão "Iniciar pulverização", localizado no canto inferior direito da tela.

A barra tem regulagem vertical de 0,5 m a 2 m de altura em relação ao solo (curso de 1,5 m). A altura da barra poderá ser monitorada através de uma régua graduada posicionada no pulverizador.

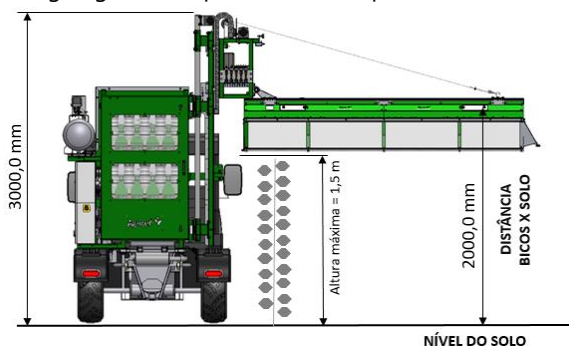


Fig. 9.6: Curso da barra de pulverização

Após seguir os passos acima descritos, o operador será direcionado para a tela de preenchimento das barras.



Fig. 9.7: Tela Preenchimento das barras

Finalizado o preenchimento, o operador será direcionado para a tela de seleção da operação manual.

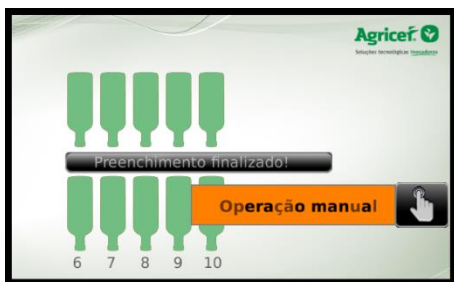


Fig. 9.8: Tela Seleção da Operação

Nesta tela o operador deverá selecionar o modo de operação manual:

OPERAÇÃO MANUAL: Neste modo de operação o operador é responsável por indicar o início e o fim das parcelas manualmente. Deve-se manter o botão, localizado no interior da cabine, pressionado ao longo do deslocamento sobre a parcela e soltá-lo ao longo do deslocamento sobre a entre parcelas.



Fig. 9.9: Botão de troca de parcelas em modo de operação manual

10. OPERAÇÃO MANUAL

Ao selecionar a operação manual, o operador será direcionado para a tela de **OPERAÇÃO MANUAL**.

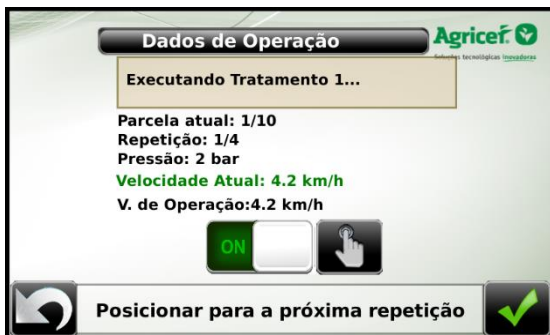


Fig. 9.10: Tela Operação Manual

A qualquer momento o operador poderá cancelar a aplicação pressionando o botão com o símbolo de voltar no canto inferior esquerdo da tela. Em modo de operação manual, o operador é responsável por informar ao equipamento onde começa e termina cada parcela. Para pulverizar o operador deve manter pressionado o botão de pulverização manual, ao soltar o botão a aplicação daquela parcela é encerrada.



Fig. 9.11: Botão de pulverização manual localizado no interior da cabine do veículo

Ao acionar a pulverização (botão pressionado), o botão ilustrado na tela, se posicionará em ON (verde), caso contrário o marcador mostrará OFF em vermelho.

Uma vez que o botão não se encontra pressionado o equipamento entenderá que a parcela terminou e aguardará novo acionamento para que a próxima aplicação (nova garrafa) se inicie.

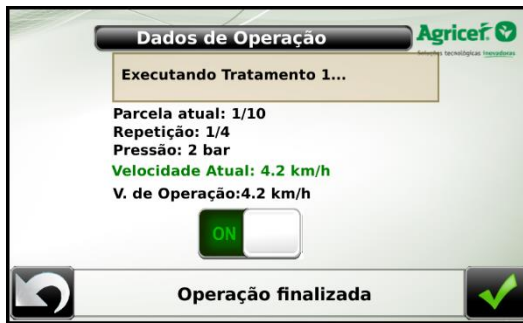


Fig. 9.13: Marcador de pulverização manual

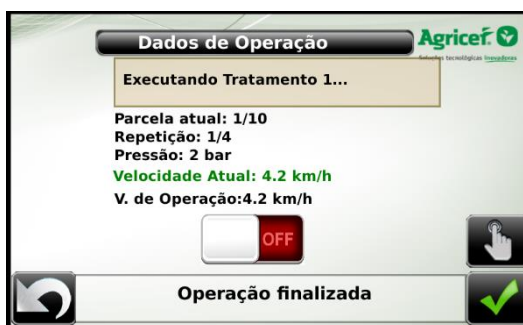


Fig. 9.14: Marcador de pulverização manual

Ao final de cada repetição (linha de parcelas) o operador será direcionado para a tela Aguardando Parcela.

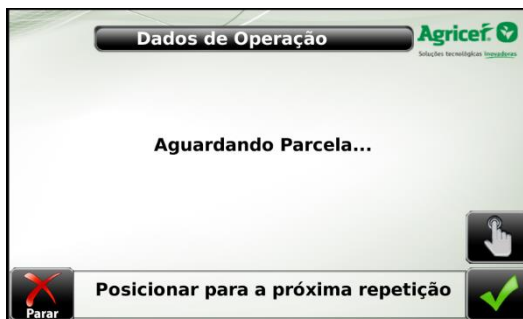


Fig. 9.15: Tela Aguardando Parcela

Esta tela indica que o equipamento está aguardando a manobra do veículo, até o operador posicionar-se no início da próxima parcela. Após posicionar o equipamento, pressione o botão com uma seta verde no canto inferior direito da tela para indicar que o veículo encontra-se pronto para as próximas aplicações. Esse processo se repete até o final da pulverização. Ao finalizar a aplicação a tela de Pulverização Finalizada é ilustrada.

10. OPERAÇÃO MANUAL / 11. CALIBRAÇÃO DE BICOS

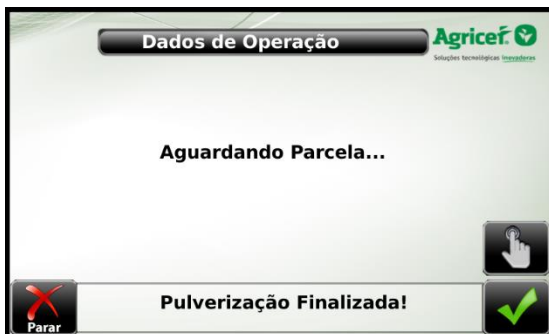


Fig. 10.1: Tela Pulverização Finalizada

Para confirmar a finalização da pulverização e voltar para o menu principal pressione o botão com uma seta verde no canto inferior direito da tela.

11. CALIBRAÇÃO DE BICOS

Ao acessar o menu **CALIBRAÇÃO DE BICOS** contido no Menu Principal, o usuário será direcionado para a tela de Informações do bico.

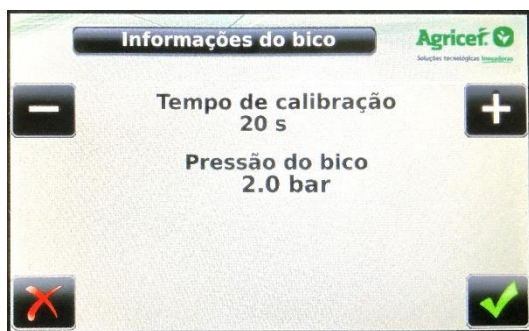


Fig. 11.1: Tela de informações do bico

Nesta tela o operador insere o tempo de calibração desejado em segundos, pressionando os botões laterais. A pressão de calibração é demonstrada na tela, fixada em 2 bar (pressão de ajuste padrão do equipamento).

Para prosseguir pressione a seta verde no canto inferior direito da tela. Na próxima tela o operador deve indicar a vazão do bico utilizado, qual linha de pulverização será calibrada e realizar o ajuste no regulador de pressão indicado na tela.

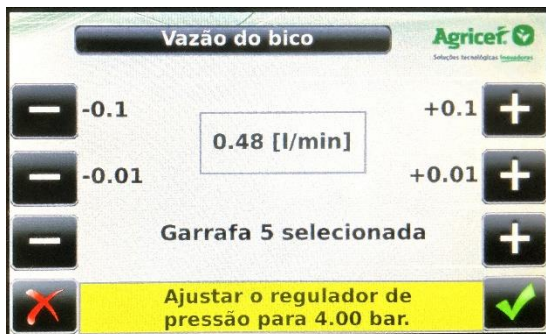


Fig. 11.2: Tela de vazão do bico utilizado

Após selecionados os parâmetros, o operador deve pressionar a seta verde no canto inferior direito da tela e será direcionado para a tela Pressurizando o Sistema.

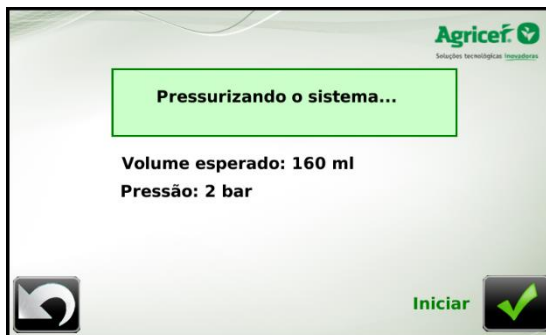


Fig. 11.3: Tela Pressurizando Sistema

Esta tela indica que o sistema está em processo de pressurização e as barras estão sendo preenchidas com o líquido das garrafas. Tal rotina serve para eliminar as bolhas de ar contidas nas tubulações.

Neste momento deve-se posicionar os coletores nos bicos da barra selecionada.

Após o preenchimento das linhas, o botão **INICIAR** aparecerá no canto inferior direito da tela, e o operador poderá pressionar a seta verde para dar início a calibração.

Uma vez iniciada a calibração, o operador será direcionado para a tela de calibração.

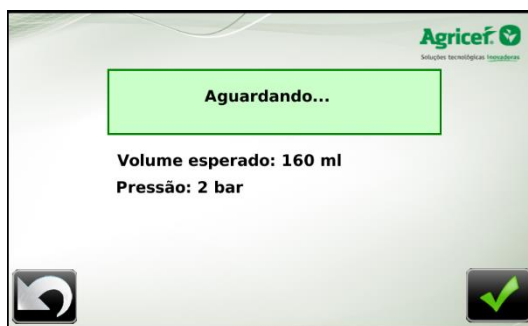
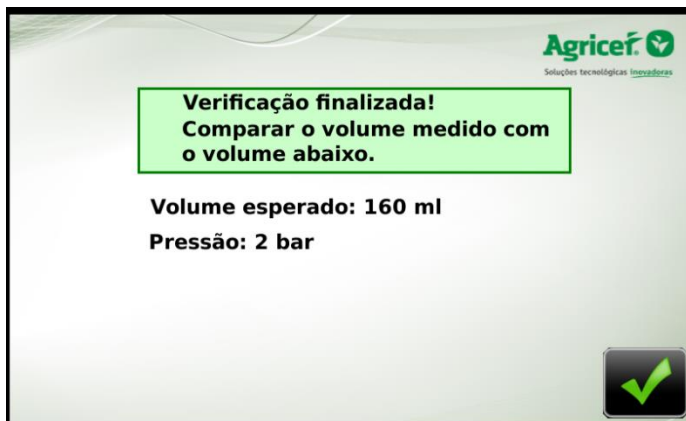


Fig. 11.4: Tela de calibração

11. CALIBRAÇÃO DE BICOS

Nesta tela o operador poderá acompanhar a pressão dos bicos e o volume esperado para cada bico. Ao finalizar a calibração o operador será direcionado para a tela de Calibração Finalizada.



Para voltar ao **MENU INICIAL** ou realizar outra verificação, o operador pressionará o botão com a seta verde no canto inferior direito da tela.

12. LIMPEZA

Para descarte de produto e limpeza do circuito é necessário executar o ciclo de limpeza.

Verifique se o reservatório de água para limpeza está cheio, caso o volume de água no reservatório não seja suficiente o equipamento informará ao operador e não permitirá o prosseguimento da operação de limpeza.



Nunca realize o ciclo de limpeza sem água no reservatório, tal operação pode ocasionar danos a bomba d'água.



Sempre descarte o resíduo em um local adequado, conforme as normas do SSMA da sua empresa.



NUNCA GUARDE O EQUIPAMENTO SEM ANTES EXECUTAR UMA ROTINA DE LIMPEZA.

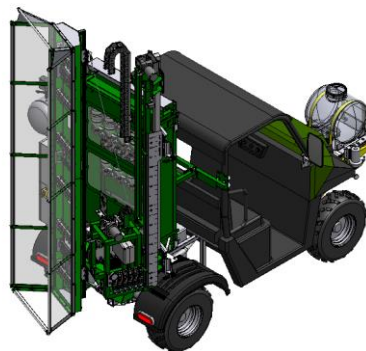
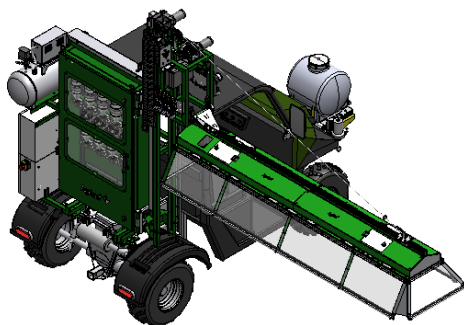


Fig. 12.1: Sider

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

12. LIMPEZA

Ao seleccionar o botão **LIMPEZA** no **MENU PRINCIPAL**, o operador será direccionado para a tela de Seleção de limpeza.

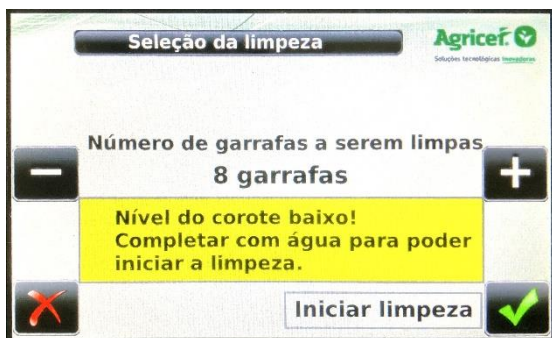


Fig. 12.2: Tela Seleção de Limpeza

Nesta tela o operador poderá seleccionar quantas garrafas serão limpas pressionando os botões referentes ao "+" ou "-" na mesma linha em que é demonstrada a quantidade de garrafas.

Ao seleccionar a quantidade de garrafas desejada, elas serão limpas na sequência.

Ao confirmar a limpeza, o processo se iniciará automaticamente e o usuário será direccionado para as telas de acompanhamento do processo.

Ao final do ciclo de limpeza do equipamento o mesmo executa a operação de avaliação de obstrução das válvulas solenoides das linhas de pulverização. Eventualmente devido a utilização de produtos com formulação em desenvolvimento podem haver partículas sólidas mal diluídas, em suspensão na calda que está em teste. Tais partículas podem se alojar na superfície interna das válvulas ocasionando a obstrução do êmbolo que promove o fechamento das mesmas, o que ocasionará vazamentos na próxima aplicação.

Caso o sistema detecte um possível vazamento o mesmo informará o operador por meio de uma mensagem de alerta.

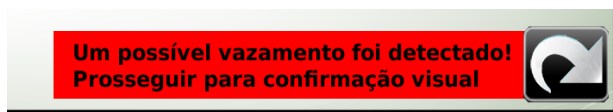


Fig. 12.3: Tela de aviso de possível vazamento detectado.

O operador deve confirmar a verificação e seguir para o próximo passo pressionando o botão localizado no canto inferior direito da tela.

Neste momento o equipamento realizará o preenchimento das garrafas e linhas de pulverização e indicará ao operador o momento em que deve-se verificar em qual linha está ocorrendo o vazamento.

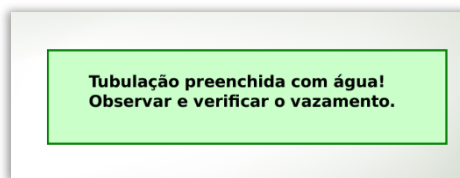


Fig. 12.4: Tela de orientação para detecção visual do vazamento por parte do operador.

Ao final da verificação do vazamento o operador será direccionado para a tela de confirmação para a expulsão da água das garrafas que não apresentaram vazamento em suas linhas de pulverização.

Após o final do processo de avaliação dos vazamentos, o operador deve realizar a manutenção preventiva das válvulas, limpando-as antes do início do próximo ciclo.

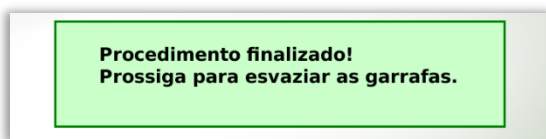


Fig. 12.5: Tela de orientação para procedimento de esvaziar garrafas

Uma vez que o ciclo de limpeza do sistema foi finalizado, o usuário será direccionado para a tela de Limpeza Finalizada, e poderá retornar ao **MENU PRINCIPAL** pressionando o botão da seta verde localizado no canto inferior direito da tela.

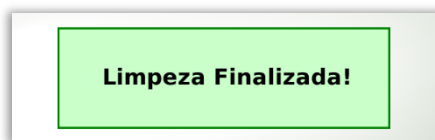


Fig. 12.6: Tela de Limpeza Finalizada

12.1 LIMPEZA DO VEÍCULO

Manter o seu implemento limpo não apenas melhorará sua aparência, mas também estenderá a vida útil de vários componentes.

1. Use um pano para lavagem do tipo profissional para limpar a parte superior primeiro e as peças inferiores por último.
2. Enxágue com água limpa frequentemente.
3. Seque as superfícies com um pedaço de camurça para evitar manchas de água.

NOTA

Limpeza de alta pressão da água poderá danificar componentes. Recomendamos lavar o implemento à mão ou com uma mangueira de jardim usando sabão neutro.

DICAS DE LIMPEZA

- Evite o uso de limpadores ásperos que podem arranhar o acabamento.
- Não use uma lavadora de pressão para limpar o veículo.
- Não use compostos para serviços pesados ou médios no acabamento.
- Use sempre panos limpos e esponjas para limpeza e polimento. Panos e esponjas velhos ou reutilizados podem conter partículas de sujeira que arranharão o acabamento.
- Coloque graxa em todas as graxeiros imediatamente após a lavagem. Deixe o motor funcionar um pouco para que a água que possa ter entrado no motor ou no sistema de escape evapore.

Se for usado um sistema de água extremamente pressurizada para a limpeza (não recomendado), tenha extremo cuidado. A água pode danificar os componentes e remover a tinta e as etiquetas. Evite direcionar o jato de água diretamente nos seguintes itens:

- Rolamentos das rodas;
- Radiador;
- Vedações da transmissão;
- Freios;
- Painéis do chassi e da cabine;
- Etiquetas e adesivos;
- Fiação e componentes elétricos;
- Componentes da entrada de ar;
- Caixas de comando elétrico;
- Componentes elétricos (compressor, painel, guincho, sensores etc.)

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

13. TABELA DE TAXA DE APLICAÇÃO X MODELOS DE BICOS

TAXAS DE APLICAÇÃO X MODELOS DE BICOS						
BICO	XR8001		XR80015		XR8002	
VAZÃO 6 BICOS [l/min]	1,92		2,88		3,9	
TAXA DE APLICAÇÃO [l/ha]	VELOCIDADE [km/h]	VELOCIDADE [m/s]	VELOCIDADE [km/h]	VELOCIDADE [m/s]	VELOCIDADE [km/h]	VELOCIDADE [m/s]
100	4,27	1,19				
110	3,88	1,08				
120	3,56	0,99				
130	3,28	0,91				
140	3,05	0,85				
150	2,84	0,79	4,27	1,19		
160	2,67	0,74	4,00	1,11		
170	2,51	0,70	3,77	1,05		
180	2,37	0,66	3,56	0,99		
190	2,25	0,62	3,37	0,94		
200	2,13	0,59	3,20	0,89	4,33	1,20
210	2,03	0,56	3,05	0,85	4,13	1,15
220	1,94	0,54	2,91	0,81	3,94	1,09
230	1,86	0,52	2,78	0,77	3,77	1,05
240	1,78	0,49	2,67	0,74	3,61	1,00
250	1,71	0,47	2,56	0,71	3,47	0,96
260	1,64	0,46	2,46	0,68	3,33	0,93
270	1,58	0,44	2,37	0,66	3,21	0,89
280	1,52	0,42	2,29	0,63	3,10	0,86
290			2,21	0,61	2,99	0,83
300			2,13	0,59	2,89	0,80
PRESSÃO DE OPERAÇÃO PADRÃO [BAR]	2					

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

14. MANUTENÇÃO

A AGRICEF recomenda peças genuínas do fabricante para a realização de serviços relacionados com manutenção.

Os proprietários são responsáveis pelo agendamento das manutenções identificadas neste manual do operador.

A manutenção periódica ajudará a manter seu veículo nas condições mais seguras e mais confiáveis possíveis. A inspeção, o ajuste e a lubrificação de componentes importantes são explicados na tabela de manutenção periódica. Quando a inspeção revelar a necessidade de substituição consulte nossos especialistas.

É de suma importância seguir os procedimentos de manutenção contidos nesse manual para a garantir a eficiência e qualidade do equipamento especificados pela Agricef.

O pulverizador **SIDER UTV** necessita de manutenção mínima para seu correto funcionamento e máxima durabilidade. Por isso, alguns cuidados são importantes:

- Limpar regularmente o implemento;
- Limpar regularmente os filtros de circuitos de manutenção periódico e bomba de líquido de limpeza;
- Manter a máquina devidamente lubrificada;
- Substituir peças gastas ou danificadas;
- Realize a limpeza periódica das válvulas solenoides de abertura e fechamento de cada barra.
Troque os reparos sempre que necessário;
- Substitua sempre que necessário, peças ou partes desgastadas ou danificadas;
- Faça uma aplicação de óleo anticorrosivo nas partes metálicas.



Nunca guarde o equipamento sem antes executar uma rotina de limpeza.



ANTES DE REALIZAR QUALQUER SERVIÇO DE MANUTENÇÃO, REGULAGEM, LUBRIFICAÇÃO OU LIMPEZA, DESLIGUE O EQUIPAMENTO.

AGUARDE ATÉ TODOS OS COMPONENTES ESTEJAM IMÓVEIS ANTES DE INICIAR AS OPERAÇÕES. RECOLOQUE TODAS AS PROTEÇÕES ANTES DE LIGAR O IMPLEMENTO.



USAR OS DEVIDOS EPI'S AO REALIZAR A LIMPEZA DOS CIRCUITOS DAS GARRAFAS.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

14.1 TABELA MANUTENÇÃO PERIÓDICA

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
UE	Execute esses procedimentos com maior frequência caso os veículos sejam submetidos a um uso mais intenso.
R	Peça a um revendedor autorizado ou outra pessoa qualificada para realizar esse serviço.

ATENÇÃO

A realização incorreta dos procedimentos marcados com a letra R poderá resultar em falha nos componentes e causar ferimentos graves ou morte. Peça a um revendedor autorizado ou outra pessoa qualificada para realizar esse serviço.

Execute todos os serviços no intervalo de manutenção que for atingido primeiro. Registre a manutenção e o serviço no Registro de manutenção.

ITEM	INTERVALO DE MANUTENÇÃO (O QUE OCORRER PRIMEIRO)			COMENTÁRIOS
	HORA	CALENDÁRIO	km (mi)	
Direção	-	Pré-condução	-	Faça os ajustes conforme o necessário.
Suspensão direta	-	Pré-condução	-	
Suspensão traseira	-	Pré-condução	-	
Pneus	-	Pré-condução	-	
Nível do fluido de freio	-	Pré-condução	-	
Curso do pedal de freio	-	Pré-condução	-	
Sistemas de freios	-	Pré-condução	-	
Rodas/fixadores	-	Pré-condução	-	
Fixadores da estrutura	-	Pré-condução	-	
Nível do óleo do motor	-	Pré-condução	-	
UE	Filtro de ar, pré-filtro	-	Diariamente	Inspeção; limpe frequentemente; substitua conforme necessário.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

14.1 TABELA MANUTENÇÃO PERIÓDICA

ITEM	INTERVALO DE MANUTENÇÃO (O QUE OCORRER PRIMEIRO)			COMENTÁRIOS	
	HORA	CALENDÁRIO	km (mi)		
	Líquido de arrefecimento	-	Diariamente	-	Verifique o nível.
	Lâmpada do farol/ lâmpada da luz traseira/ luz de trabalho	-	Diariamente	-	Verifique a operação; aplique graxa dielética nas conexões elétricas se substituir as lâmpadas.
UE	Filtro de ar	-	Semanalmente	-	Inspeção; substitua conforme o necessário.
UER	Desgaste da pastilha de freio	10 h	Mensalmente	-	Inspeção periodicamente.
	Bateria	20 h	Mensalmente	-	Verifique os terminais; limpe; teste.
	Sistema de combustível	25 h	Mensalmente	-	Inspeção; ligue e desligue a chave para pressurizar a bomba de combustível.; verifique se há vazamentos e abrasão nas linhas e conexões.
UE	Óleo da caixa de câmbio dianteira	25 h	Mensalmente	-	Execute uma verificação do nível do óleo de amaciamento.
UE	Fluido da transmissão	25 h	Mensalmente	-	Execute uma verificação do nível do óleo de amaciamento.
UE	Trocar o óleo do motor (amaciamento)	25 h	Mensalmente	-	Execute a troca de óleo de amaciamento com um mês.
UE	Lubrificação geral	50 h	3 M	-	Lubrifique todas as graxas, pivôs, cabos, etc.
	Articulação do câmbio	50 h	6 M	-	Inspeção, lubrifique, ajuste.
R	Direção	50 h	6 M	-	Lubrifique.
UE	Suspensão traseira	50 h	6 M	-	Lubrifique.
UE	Suspensão dianteira	50 h	6 M	-	Lubrifique.
R	Pedal do acelerador	50 h	6 M	800 (500)	Inspeção; ajuste; lubrifique; substitua se necessário.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

14.1 TABELA MANUTENÇÃO PERIÓDICA

ITEM		INTERVALO DE MANUTENÇÃO (O QUE OCORRER PRIMEIRO)			COMENTÁRIOS
		HORA	CALENDÁRIO	km (mi)	
UE	Flange/dutos da admissão de ar	50 h	6 M	800 (500)	Verifique se há vazamentos de ar e se a vedação dos dutos está adequada.
	Correia de transmissão	50 h	6 M	-	
UE	Sistema de arrefecimento	50 h	6 M	-	Inspecione sazonalmente a qualidade do líquido de arrefecimento; faça um teste de pressão no sistema anualmente.
UE	Troca de óleo do motor	100 h	6 M	1600 (1000)	Troque o óleo e o filtro; (execute uma troca de óleo de amaciamento com um mês).
UE	Linhas de óleo e fixadores	100 h	6 M	-	Verifique se há vazamentos e conexões soltas.
UE	Óleo da caixa de câmbio dianteira	100 h	6 M	-	Inspecione o nível; troque uma vez por ano.
UE	Fluído da transmissão	100 h	6 M	1600 (1000)	Troque o fluído;
R	Sistema de combustível	100 h	12 M	1600 (1000)	Ligue e desligue a chave para escovar e pressurizar o sistema de combustível. Verifique se há vazamentos na tampa do tanque de combustível e bomba de combustível; substitua as linhas a cada 2 anos.
UE	Radiador	100 h	12 M	1600 (1000)	Inspecione; limpe as superfícies externas.
UE	Mangueiras de líquido de arrefecimento	100 h	12 M	-	Inspecione se há vazamentos; limpe as superfícies externas.
UE	Suportes do motor	100 h	12 M	-	Inspecione.
	Tubo/silencioso do escapamento	100 h	12 M	-	Inspecione.
R	Vela de ignição	100 h	12 M	1600 (1000)	Inspecione; substitua conforme necessário.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

14.1 TABELA MANUTENÇÃO PERIÓDICA

ITEM		INTERVALO DE MANUTENÇÃO (O QUE OCORRER PRIMEIRO)			COMENTÁRIOS
		HORA	CALENDÁRIO	km (mi)	
UE	Fiação	100 h	12 M	-	Inspeção em relação ao desgaste, o roteamento e a segurança; aplique graxa dielétrica nos conectores submetidos a água, lama, etc.
R	Embreagens	100 h	12 M	1600 (1000)	Inspeção; limpe; substitua as peças desgastadas.
R	Rolamentos das rodas dianteiras	100 h	12 M	-	Inspeção; substitua conforme necessário.
R	Fluido de freio	200 h	24 M	-	Troque a cada dois anos.
	Supressor de centelhas	-	60 M	-	Limpe.
R	Folga da válvula	500 h	-	8000 (5000)	Inspeção, ajuste.
R	Ajuste da convergência/divergência		-		Inspeção periodicamente; ajuste quando as peças forem substituídas.
	Mira do farol		-		Ajuste conforme o necessário.

UE = Execute esses procedimentos com maior frequência caso os veículos sejam submetidos a um uso mais intenso.

R = Peça a um revendedor autorizado para realizar esses serviços.

***Nota de serviço:** Com uso intensivo, troque o fluido de acionamento de demanda a cada 25 horas. "Uso intensivo" é definido como a operação constante do ADC.

14.2 GUIA DE MANUTENÇÃO DO IMPLEMENTO

SINTOMA	CAUSA PROVÁVEL	SOLUÇÃO
BARRAS DE PULVERIZAÇÃO NÃO SE MOVIMENTA	<i>Plugs elétricos desacoplados</i>	Verificar se os <i>plugs</i> estão acoplados corretamente
	Barra Travado	Verificar se tem algo no caminho do carro de pulverização
	Sensores de fim de curso danificados	Verifique a integridade dos sensores de fim de curso
NÃO PULVERIZA	Bicos entupidos	Limpar ou trocar os bicos
	Falta de pressão	Verificar pressão do manômetro contido na área pneumática e contatar o responsável pela manutenção
	Sem produto nas garrafas	Inserir recipiente com produto
	Válvula solenoide entupida	Realizar a limpeza da válvula solenoide
COMPRESSOR NÃO LIGA	Fusível queimado	Verificar a integridade do fusível contido na caixa de alimentação elétrica embaixo do banco
	Falha no pressostato	Verificar funcionamento correto do pressostato.
	Falha na alimentação elétrica	Verificar se o equipamento está ligado à rede elétrica do trator e os relés da bateria estão funcionando corretamente
	Superaquecimento	Aguardar compressor esfriar por completo e contatar responsável pela manutenção
BOMBA D'ÁGUA NÃO LIGA	Falta de água no reservatório de limpeza CIP	Inserir água no reservatório de limpeza (o funcionamento sem água no reservatório)
	Disjuntor desarmado	Rearmar disjuntor localizado na caixa elétrica localizada no painel elétrico do equipamento
	Fusível queimado	Substituição do fusível de acionamento da bomba d'água na caixa de alimentação elétrica embaixo do banco
	Falha na alimentação elétrica	Verificar se o fio de alimentação da bomba está ligado corretamente
EQUIPAMENTO NÃO LIGA	Falha na alimentação elétrica	Verificar carga de bateria do UTV
	Falha na partida do motor	Verificar sensor do pedal de freio
	Botões de emergência	Verificar se estão acionados ou se existe algum fio solto
	Relé queimado	Verificar se os relés da bateria estão funcionando corretamente



ANTES DE REALIZAR QUALQUER SERVIÇO DE MANUTENÇÃO, REGULAGEM, LUBRIFICAÇÃO OU LIMPEZA, DESLIGUE O EQUIPAMENTO. AGUARDE ATÉ QUE TODOS OS COMPONENTES ESTEJAM IMÓVEIS ANTES DE INICIAR AS OPERAÇÕES. RECOLOQUE TODAS AS PROTEÇÕES ANTES DE LIGAR A MÁQUINA.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

14.3 RECOMENDAÇÕES SOBRE LUBRIFICAÇÃO

Verifique e lubrifique todos os componentes nos intervalos indicados na Tabela de manutenção periódica ou mais frequentemente sob uso severo como em condições úmidas ou de poeira excessiva. Os itens não listados na tabela devem ser lubrificados no intervalo geral de lubrificação.

ITEM	LUBRIFICAÇÃO	MÉTODO
Óleo do motor	Óleo 4 tempos PS-4 5W-50	Adicione até o nível correto na vareta. Consulte o item 14.5 da página 48 .
Fluido de freio	Fluido de freio DOT 4	Mantenha o nível entre as linhas de abastecimento. Consulte o item 14.7 da página 49 .
Eixo de transmissão	Graxa da junta universal	Localize as conexões e lubrifique

14.4 ÓLEO DO MOTOR

Sempre verifique e troque o óleo nos intervalos indicados na [Tabela 14.1](#) de manutenção periódica. Use sempre o óleo de motor recomendado. Sempre troque o filtro de óleo ao trocar o óleo.

Preste atenção especial ao nível do óleo. O aumento do nível do óleo em clima frio pode indicar o acúmulo de contaminantes no reservatório de óleo ou cárter. Troque o óleo imediatamente se o nível começar a subir. Monitore o nível do óleo e se ele continuar a subir, descontinue o uso e determine a causa. Seu revendedor pode ajudá-lo.

AVISO

Misturar marcas ou usar um óleo não recomendado pode causar danos graves ao motor. Use sempre o óleo recomendado. Nunca substitua ou misture marcas de óleo.

ATENÇÃO

A operação do veículo com óleo do motor insuficiente, deteriorado ou contaminado causará desgaste acelerado e pode resultar em engripamento do motor, acidentes e ferimentos. Sempre execute os procedimentos de manutenção conforme indicados na Tabela 14.1 de manutenção periódica.

14.5 INSPEÇÃO DO ÓLEO

A vareta de óleo e o tubo de abastecimento se localizam no motor. Acesse a vareta através do vão da roda traseira direita.

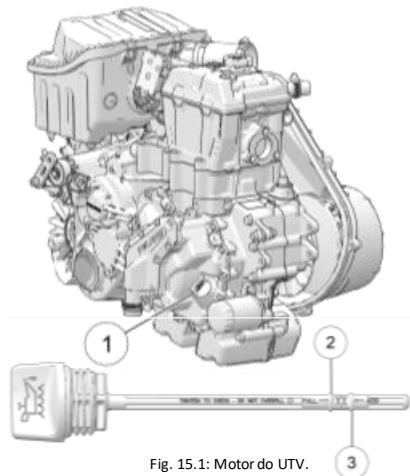


Fig. 15.1: Motor do UTV.

Para verificar o óleo, faça o seguinte:

1. Posicione o veículo em uma superfície nivelada.
2. Coloque a transmissão em ESTACIONAMENTO (P).
3. Sempre limpe toda a sujeira e todos os detritos da área da vareta 1 antes de removê-la. Remova a vareta. Limpe-a com um pano limpo.
4. Reinstale e aperte a vareta.
5. Remova a vareta e verifique o nível do óleo.
6. Adicione o fluido recomendado conforme necessário. Mantenha o nível do óleo na faixa de operação segura entre as marcas FULL 2 (cheio) e ADD 3 (adicionar). Não encha demais.
7. Reinstale e aperte a vareta.

14.6 RADIADOR E VENTONHA DE ARREFECIMENTO

Sempre verifique e limpe a tela e as aletas do radiador nos intervalos indicados na Tabela 14.1 de manutenção periódica. Não obstrua ou desvie o fluxo de ar que passa pelo radiador instalando acessórios não autorizados na frente do radiador ou atrás da ventoinha de arrefecimento. A interferência no fluxo de ar do radiador pode causar superaquecimento e consequentes danos ao motor.

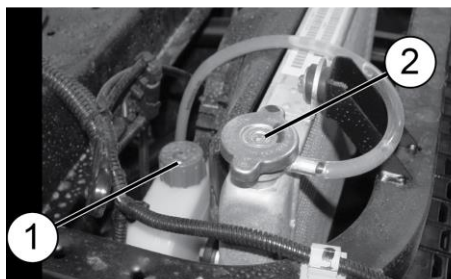


Fig. 15.2: Reservatório de expansão e radiador
(1) Reservatório de expansão
(2) Radiador

1. Posicione o veículo em uma superfície nivelada;
2. Abra o capô, o nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão (1);

CUIDADO

O escape de vapor pode causar queimaduras. Nunca remova a tampa de pressão com o motor quente ou morno. Deixe sempre que o motor esfrie antes de remover a tampa de pressão.

3. Remova a tampa do reservatório de expansão (1);
4. Use um funil e adicione líquido de arrefecimento lentamente conforme necessário;

5. Reinstale a tampa de pressão.

AVISO

O uso de uma tampa de pressão não padronizada não permitirá que o sistema de expansão funcione corretamente.

CUIDADO

O escape de vapor pode causar queimaduras. Nunca remova a tampa de pressão com o motor quente ou morno. Deixe sempre que o motor esfrie antes de remover a tampa de pressão.



A AGRICEF recomenda o uso do Premix 50/50 anticongelante POLARIS ou equivalente. Esse anticongelante já é pré-misturado e pronto para o uso. Não o dilua com água.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

14.7 INSPEÇÃO DO FREIO

Inspeccione o sistema de freios regularmente. Inspeccione o nível do fluido de freio antes de cada operação.

1. Verifique se há vazamentos no sistema de freios.
2. Verifique se o curso do pedal do freio está excessivo ou esponjoso.

ATENÇÃO

Não aplique - WD 40 ou nenhum outro produto à base de petróleo nos discos de freio. Esses tipos de produtos são inflamáveis e podem reduzir o atrito entre a pastilha de freio e a pinça.

14.8 INSPEÇÃO DO VOLANTE DE DIREÇÃO

Verifique a folga especificada do volante de direção e se a operação está suave nos intervalos indicados na seção Tabela 14.1 de manutenção periódica.

1. Posicione o veículo em um solo nivelado;
2. Vire o volante de direção levemente para a esquerda e direita;
3. Deve haver 20 a 25 mm (0,8 a 1,0 pol.) de folga;
4. Se houver folga excessiva ou ruídos estranhos ou se você sentir a direção dura ou "emperrando", peça a um revendedor autorizado que inspeccione o sistema de direção.

14.9 PNEUS

Verifique a pressão dos pneus regularmente.

Pressão recomendada:

- **Pneus dianteiros:** 10 PSI
- **Pneus traseiros:** 18 PSI

ATENÇÃO

Conduzir seu veículo com pneus desgastados aumentará a possibilidade de derrapagens, perda de controle e acidentes, o que poderá resultar em ferimentos graves ou morte. Sempre troque os pneus quando a profundidade da banda de rodagem tiver 3 mm (1/8 pol.) ou menos.

A pressão errada dos pneus ou o uso de pneus de tipo ou tamanho não padronizados pode prejudicar a condução do veículo, o que poderá causar danos ao veículo ou ferimentos. Sempre mantenha a pressão adequada nos pneus.



A AGRICEF recomenda o uso do Premix 50/50 anticongelante POLARIS ou equivalente. Esse anticongelante já é pré-misturado e pronto para o uso. Não o dilua com água.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

14.10 FUSÍVEIS

Se o motor desligar ou não der partida, ou se você tiver outras falhas elétricas, pode ser necessário fazer a troca de um fusível. Localize e corrija qualquer curto-circuito que possa ter queimado o fusível e depois substitua o fusível.

A caixa de fusíveis se localiza no compartimento elétrico, debaixo do último assento traseiro esquerdo. Os fusíveis sobressalentes são fornecidos na caixa de fusíveis.

Se você suspeitar que um fusível ou relé pode não estar funcionando corretamente, seu revendedor poderá ajudá-lo.

TAMANHO DO FUSÍVEL	RECURSOS SUPORTADO
5 A	Luz de freio.
10 A	Sistema de transmissão, bomba de combustível.
20 A	EFI, direção eletrônica (se equipada), luzes, acessórios.
Disjuntor de 20 A	Ventoinha.

14.11 DIAGRAMA DA CAIXA DE FUSÍVEIS

HEAD- LIGHT RELAY (relé do farol)	FAN RELAY (relé da ventoinha)	EFI RELAY (relé da EFI)	FUEL PUMP RELAY (relé da bomba de combustível)	CHASSIS RELAY (relé do chassi)	SPARE 5 A (sobressalente)
					SPARE 10 A (sobressalente)
EPS RELAY (OPT) (relé do EPS)	FAN 20 A CB (ventoinha)	EFI 20 A	FUEL PUMP 10 A (bomba de combustível)	BRAKE LIGHT 5 A (luz de freio)	SPARE 20 A (sobressalente)
	EPS (OPT) 20 A	LIGHTS 20 A (luzes)	DRIVE 10 A (transmissão)	ACC (acessório) 20 A	

14.12 LUZES

Uma iluminação insuficiente pode resultar em visibilidade reduzida ao conduzir. As lentes do farol e das luzes traseiras ficam sujas durante a operação normal. Limpe as luzes frequentemente e substitua lâmpadas queimadas imediatamente. Não opere esse veículo à noite ou em condições de pouca luz até que o farol seja substituído. Certifique-se sempre de que as luzes estejam ajustadas corretamente para se ter a melhor visibilidade possível.

Ao fazer serviços em uma lâmpada de halogênio, não toque na lâmpada com os dedos nus. O óleo de sua pele deixa um resíduo, causando um ponto quente que encurtará a vida útil da lâmpada.

14.13 SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA DO FAROL

Para substituir a lâmpada do farol, faça o seguinte:

1. Acesse os chicotes de fios da lâmpada do farol através dos vãos das rodas dianteiras.
2. Desconecte a lâmpada do farol do chicote de fios. Certifique-se de puxar pelo conector, não pela fiação.
3. Gire a lâmpada no sentido anti-horário para removê-la.
4. Instale a nova lâmpada.
5. Reinstale o conjunto do chicote de fios no conjunto do farol.

CUIDADO

Componentes quentes podem causar queimaduras na pele. Deixe as lâmpadas esfriarem antes de fazer serviços.

DICA

Certifique-se de que a lingueta na lâmpada se localize corretamente no alojamento.

14.14 AJUSTE DO FEIXE DO FAROL

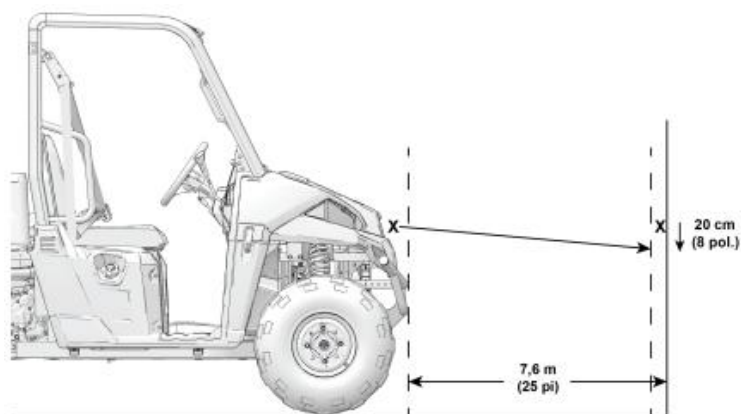


Fig. 15.3: Detalhes do ajuste do feixe do farol

Para ajustar o feixe do farol, faça o seguinte:

1. Coloque o veículo em uma superfície nivelada com o farol aproximadamente a 7,6 m (25 pés) de uma parede.
2. Meça a distância do piso até o centro do farol e faça uma marca na parede com a mesma altura.
3. Acione os freios. Ligue o motor. Acenda o farol.
4. Observe a mira do farol. A parte mais intensa do farol deve estar apontada 20 cm (8 pol.) abaixo da marca colocada na parede. Inclua o peso do condutor no assento ao realizar essa etapa.
5. Se for necessário ajustar um farol, localize o parafuso de ajuste na parte traseira do farol.
6. Afrouxe o parafuso, ajuste o farol e aperte o parafuso.
7. Repita os passos de 4 a 6 até que a lâmpada seja ajustada corretamente.

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

14.15 LUZES DE FREIO

Quando o pedal do freio é pressionado, a luz de freio acende. Verifique a luz de freio antes de cada condução.

Para verificar as luzes de freio, faça o seguinte:

1. Gire a chave até a posição **LIGADA**.
2. Pressione o pedal do freio. A luz de freio deve acender depois de aproximadamente 10 mm (0,4 pol.) de curso do pedal. Se a luz não acender, verifique a lâmpada ou fusível.

14.16 BATERIA

Para remover a bateria, faça o seguinte:

1. Remova o assento para acessar o compartimento da bateria.
2. Desconecte o cabo preto (-) da bateria primeiro. Desconecte o cabo vermelho (+) da bateria por último.
3. Remova a cinta de fixação da bateria.
4. Remova a bateria do veículo.

ATENÇÃO

A conexão ou desconexão inadequada dos cabos da bateria pode causar explosão e ferimentos graves ou morte. Ao remover a bateria, sempre desconecte o cabo negativo (preto) primeiro. Ao reinstalar a bateria, sempre conecte o cabo negativo (preto) por último.

AVISO

Se o eletrólito derramar, lave imediatamente com uma solução de uma colher de sopa de bicarbonato de sódio e um copo de água para evitar danos ao veículo.

15. ESPECIFICAÇÕES

Capacidade máxima de peso (peso do operador)	150 kg
Peso seco	920 kg
Teste GVW – Sistema de proteção contra capotamento (ROPS)	1023 kg (2255 lb) de acordo com a OSHA 29 CFR 1928.53
Combustível	Gasolina
Capacidade de combustível	33,3 l
Capacidade de óleo do motor	1,9 l
Capacidade de líquido de arrefecimento	3,5 l
Distância entre os eixos	185 cm (73 pol.)
Motor	Comando duplo no cabeçote, um cilindro com 4 válvulas, 4 tempos.
Cilindrada	567 cm ³ (570)
Sistema de partida	Elétrico
Sistema de combustível	Injeção eletrônica de combustível
Vela de ignição	NGK MR7F / 0,7 a 0,9 mm (0,031 pol.)
Sistema de lubrificação	Reservatório úmido
Arrefecimento	Líquido.
Suspensão dianteira	Suspensão McPherson com curso de 20,3 cm (8 pol.) (570)
Suspensão traseira	Independente (23 cm) de curso (570)
Tamanho do corpo do acelerador	42 mm (570)
Sistema de ignição	CDI digital
Tipo de câmbio	Alavanca simples (console)
Tamanho dos pneus – dianteiros	25 x 8 – 12
Tamanho dos pneus – traseiros	25 x 11 – 12
Pressão dos pneus – dianteiro	69 kPa (10 psi)
Pressão dos pneus – traseiros	124 kPa (18 psi)
Luz indicadora	1,0 W
Luzes traseiras	10 LEDs (0,28 W)
Luz de freio	10 LEDs (3,1 W)

As especificações, descrições e os materiais ilustrados, refletem as configurações até a data da publicação. O implemento e o opcionais estão sujeitos a atualizações sem prévio aviso e sem contrair nenhuma obrigação de instalá-las em unidades vendidas anteriormente. Imagens meramente ilustrativas.

16. COBERTURA E EXCLUSÕES DA GARANTIA

A garantia do **SIDER UTV** se estende por 1 ano após a compra (data de emissão da nota fiscal). Essa garantia limitada da Agricef exclui quaisquer falhas que não sejam causadas por um defeito no material ou mão de obra. Esta garantia não cobre força maior, danos acidentais, desgaste normal, abuso ou manuseio inadequado. Está garantia também não cobre nenhum veículo, componente ou peça que tenha sido alterada estruturalmente, modificada, negligenciada, mantida ou usada inadequadamente ou fins diferentes para os quais foi projetado.

Esta garantia exclui os danos ou falhas que resultam da lubrificação inadequada; sincronização inadequada do motor; combustível inadequado; imperfeições na superfície causadas por tensões, calor, frio ou contaminação externos, abuso ou erro do operador; ajuste ou; entrada/contaminação, água, sujeira ou outras substâncias estranhas; manutenção inadequada; componentes modificados; uso de componentes de reposição, acessórios ou acoplamentos não aprovados; uso da calibragem ou do software inadequado; reparos não autorizados; ou reparos feitos após a expiração do período de garantia ou por centrais de reparo não autorizadas.

Esta garantia exclui danos ou falhas causadas por abuso, acidente, incêndio ou qualquer outra causa que não seja falha de material ou mão de obra e não fornece cobertura para componentes consumíveis, itens de desgaste gerais ou qualquer peça exposta a superfícies de atrito, tensões, condições e/ou combinações ambientais para as quais não foi projetado nem se destina, incluindo mas sem se limitar aos seguintes itens:

Rodas e pneus;	Componentes do carburador/corpo do acelerador;
Componentes da suspensão;	Componentes do motor;
Componentes do freio;	Correias de transmissão;
Componentes dos assentos;	Fluidos e componentes hidráulicos;
Embreagens e componentes;	Fusíveis/disjuntores;
Componentes da direção;	Componentes eletrônicos;
Baterias;	Velas de ignição;
Lâmpadas do farol;	Vedantes;
selado/lâmpadas de luz;	Líquidos de arrefecimento;
Filtros;	Rolamentos;
Lubrificantes;	Componentes do implemento Sider.
Buchas;	
Superfícies acabadas e não acabadas;	

16.1 LUBRIFICANTES E FLUIDOS

A mistura de marcas ou o uso de um óleo não recomendado pode danificar o motor. Recomendamos o uso do óleo de motor indicado pelo fabricante.

As falhas ou danos que resultem do uso não recomendado de lubrificantes ou fluidos não são cobertos por essa garantia.

16.2 COMO OBTER SERVIÇOS DE GARANTIA

Se o seu veículo precisar de serviços de garantia, você deve contatar o revendedor de serviços AGRICEF. Ao solicitar serviços de garantia, é necessário apresentar sua cópia do formulário de Registro de garantia ao revendedor. (O CUSTO DE TRANSPORTE DE IDA E VOLTA DO REVENDEDOR É SUA RESPONSABILIDADE).



PAULÍNIA- SÃO PAULO - BRASIL

Av. Dr. Roberto Moreira, 4500 CLIP, Lote 5 Quadra B, Paulínia - SP
CEP: 13148-150

Telefone: +55 19 3307-4912

Whatsapp: +55 19 9.9693-5933

E-mail: sucessodocliente@agricef.com.br

www.agricef.com.br